

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1985

SETEMBRO

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 4 (quatro) da Fundação IBGE e 3 (três) do Ministério da Agricultura. É presidida por um dos representantes da Fundação IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatísticas do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias Estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) — instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) — instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1985, com situação no mês de setembro.

As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias.

A pesquisa abrange a investigação de 33 (trinta e três) produtos considerados essenciais ao Planejamento Sócio-Econômico do País e à Segurança Nacional.

Neste mês, é apresentada a 1.^a estimativa, a nível nacional, para o produto:

1. Batata-inglesa (2.^a safra)

Em 3.^a estimativa, a nível nacional, são apresentados os seguintes produtos:

1. Algodão herbáceo (em caroço)
2. Feijão (em grão) 2.^a safra

Em 4.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Centeio (em grão)
2. Cevada (em grão)
3. Fumo (em folha)
4. Sorgo (em grão)

É apresentada a 5.^a estimativa, a nível nacional, para os produtos:

1. Amendoim (em casca) 2.^a safra
2. Banana
3. Guaranã (semente)
4. Milho (em grão)
5. Pimenta-do-reino
6. Trigo (em grão)

Em 6.^a estimativa, a nível nacional, são apresentados os seguintes produtos:

1. Abacaxi
2. Cacau (em amêndoa)
3. Cana-de-açúcar
4. Laranja
5. Tomate

São apresentados em 7.^a estimativa, a nível nacional, os produtos:

1. Algodão arbóreo (em caroço)
2. Arroz (em casca)
3. Cebola
4. Coco-da-baía
5. Mandioca

Em 8.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Amendoim (em casca) 1.^a safra
2. Café (em coco)
3. Feijão (em grão) 1.^a safra
4. Juta (fibra)
5. Malva (fibra)
6. Mamona
7. Sisal ou Agave (fibra)
8. Uva

Em 9.^a estimativa, a nível nacional, são apresentados os seguintes produtos:

1. Batata-inglesa (1.^a safra)
2. Rami (fibra)
3. Soja (em grão)

Para os produtos relacionados a seguir, é apresentada a 6.^a e a 9.^a estimativa, para o conjunto de "algumas Unidades da Federação", em razão do diversificado calendário agrícola nas diversas Regiões do País:

1. Alho
2. Aveia (em grão)

S U M Á R I O

Nota prévia	I
Apresentação	III

Tabelas

Área e Produção a Nível Nacional

Comparativo entre 1984 e 1985	2
Comparativo entre as informações mensais	3
Participação relativa e comparativo de área das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas	4
Participação relativa e comparativo de produção das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas	5
Quinquênio 1980-84	
Área colhida	6
Produção obtida	7

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
Abacaxi	8	27
Algodão arbóreo	8	27
Algodão herbáceo	9	28
Alho	9	29
Amendoim	-	30
Amendoim - 1ª safra	10	30
Amendoim - 2ª safra	10	31
Arroz	11	31
Aveia	11	32
Banana	12	33
Batata-inglesa	-	33
Batata-inglesa - 1ª safra	13	33
Batata-inglesa - 2ª safra	13	34
Cacau	13	35
Cafê	14	35
Cana-de-açúcar	14	35
Cebola	15	36
Centeio	15	36
Cevada	15	37
Coco-da-baía	16	37
Feijão	-	37
Feijão - 1ª safra	16	37
Feijão - 2ª safra	17	38

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
Fumo	18	40
Guaranã	18	40
Juta	19	40
Laranja	19	41
Malva	20	41
Mamona	20	41
Mandioca	21	42
Milho	22	43
Pimenta-do-reino	23	43
Rami	23	44
Sisal	23	44
Soja	24	44
Sorgo	24	44
Tomate	25	46
Trigo	25	46
Uva	25	47

CONVENÇÕES

— quando, pela natureza do fenômeno,
não puder existir o dado.

... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
BRASIL E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ÁREA E PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO ENTRE 1984 E 1985

PRODUTOS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	Colhida em 1984	A colher em 1985	Variação (%)	Obtida em 1984	Esperada em 1985	Variação (%)
Abacaxi (1).....	32 244	36 601	13,51	641 036	759 894	18,54
Algodão arbóreo (em caroço).	1 430 023	1 353 248	-5,37	267 725	207 109	-22,64
Algodão herbáceo (em caroço)	1 673 309	2 259 875	35,05	1 891 202	2 761 574	46,02
Amendoim (em casca) total ..	149 920	192 783	28,59	247 400	339 624	37,28
Amendoim(em casca)1ªsafra(2)	105 785	137 154	29,65	185 608	262 016	41,17
Amendoim(em casca)2ªsafra ..	44 135	55 629	26,04	61 792	77 608	25,60
Arroz (em casca)	5 356 267	4 755 699	-11,21	9 021 610	9 003 471	-0,20
Banana (3)	395 672	420 801	6,35	469 873	488 792	4,03
Batata-inglesa total	172 465	156 008	-9,54	2 172 055	1 972 807	-9,17
Batata-inglesa 1ª safra (2).	100 991	95 791	-5,15	1 231 633	1 202 550	-2,36
Batata-inglesa 2ª safra	71 474	60 217	-15,75	940 422	770 257	-18,09
Cacau (em amêndoa)	608 836	635 244	4,34	345 397	416 366	20,55
Café (em coco)	2 452 366	2 483 000	1,25	2 678 802	3 462 550	29,26
Cana-de-açúcar	3 660 567	3 836 194	4,80	222 716 217	242 152 500	8,73
Cebola	69 242	57 499	-16,96	718 394	633 484	-11,82
Centeio (em grão)	3 781	12 572	232,50	2 859	13 715	379,71
Cevada (em grão)	73 102	99 069	35,52	77 401	124 840	61,29
Coco-da-baía (1)	158 098	159 180	0,68	521 011	542 891	4,20
Feijão (em grão) total	5 309 490	5 323 548	0,26	2 613 637	2 590 947	-0,87
Feijão(em grão)1ª safra (2).	2 830 423	2 853 413	0,81	1 408 354	1 453 866	3,23
Feijão (em grão) 2ª safra ..	2 479 067	2 470 135	-0,36	1 205 283	1 137 081	-5,66
Fumo (em folha)	285 286	267 064	-6,39	414 808	402 587	-2,95
Guaranã (semente)	6 907	8 371	21,20	908	1 352	48,90
Juta (fibra)	20 880	21 184	1,46	19 091	18 381	-3,72
Laranja (1)	631 877	664 021	5,09	64 612 898	72 205 094	11,75
Malva (fibra)	55 423	42 721	-22,92	53 749	41 394	-22,99
Mamona	412 808	492 299	19,26	224 949	405 126	80,10
Mandioca	1 815 539	1 885 995	3,88	21 289 147	23 257 778	9,25
Milho (em grão)	12 205 201	11 841 420	-2,98	21 174 179	22 109 794	4,42
Pimenta-do-reino	20 178	19 929	-1,23	43 528	38 153	-12,35
Rami (fibra) (2)	4 495	4 887	8,72	9 625	10 004	3,94
Sisal ou Agave (fibra)	320 350	333 007	3,95	224 760	253 118	12,62
Soja (em grão)	9 416 706	10 152 672	7,82	15 535 843	18 278 441	17,65
Sorgo (em grão) (2)	145 784	162 226	11,28	290 634	259 243	-10,80
Tomate	52 201	52 493	0,56	1 819 705	1 903 408	4,60
Trigo (em grão)	1 741 332	2 631 964	51,15	1 956 476	4 100 833	109,60
Uva	56 916	57 758	1,48	603 403	716 663	18,77

(1) Produção em mil frutos. (2) Área colhida e produção obtida. (3) Produção em mil cachos.

ÁREA E PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL
COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENS AIS

PRODUTOS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	Agosto	Setembro	Variação (%)	Agosto	Setembro	Variação (%)
Abacaxi (1)	36 722	36 601	-0,36	766 167	759 894	-0,82
Algodão arbóreo (em caroço)...	1 366 676	1 353 248	-0,98	245 266	207 109	-15,56
Algodão herbáceo (em caroço)..	2 240 765	2 259 875	0,85	2 725 807	2 761 574	1,31
Amendoim (em casca) total	192 556	192 783	0,12	339 320	339 624	0,09
Amendoim (em casca) 1. ^a safra (2)	137 154	137 154	-	262 016	262 016	-
Amendoim (em casca) 2. ^a safra...	55 402	55 629	0,41	77 304	77 608	0,39
Arroz (em casca)	4 755 826	4 755 699	0,00	9 000 154	9 003 471	0,04
Banana (3)	420 900	420 801	-0,02	488 942	488 792	-0,03
Batata-inglesa 1. ^a safra (2) ...	95 778	95 791	0,01	1 202 357	1 202 550	0,02
Cacau (em amêndoa)	635 244	635 244	-	416 366	416 366	-
Cafê (em coco)	2 483 000	2 483 000	-	3 462 550	3 462 550	-
Cana-de-açúcar	3 836 180	3 836 194	0,00	241 878 006	242 152 500	0,11
Cebola	57 299	59 137	3,21	633 875	633 484	-0,06
Centeio (em grão)	12 552	12 572	0,16	12 595	13 715	8,89
Cevada (em grão)	98 791	99 069	0,28	124 519	124 840	0,26
Coco-da-baía (1)	159 067	159 180	0,07	532 168	542 891	2,01
Feijão (em grão) total	5 325 377	5 323 548	-0,03	2 632 249	2 590 947	-1,57
Feijão (em grão) 1. ^a safra (2).	2 853 413	2 853 413	-	1 453 866	1 453 866	-
Feijão (em grão) 2. ^a safra	2 471 964	2 470 135	-0,07	1 178 383	1 137 081	-3,50
Fumo (em folha)	267 721	267 064	-0,25	403 112	402 587	-0,13
Guaranã (semente)	8 371	8 371	-	1 352	1 352	-
Juta (fibra)	21 184	21 184	-	18 381	18 381	-
Laranja (1)	664 026	664 021	0,00	72 218 312	72 205 094	-0,02
Malva (fibra)	42 721	42 721	-	41 394	41 394	-
Mamona	492 262	492 299	0,01	406 706	405 126	-0,39
Mandioca	1 885 662	1 885 995	0,02	23 224 549	23 257 778	0,14
Milho (em grão)	11 850 153	11 841 420	-0,07	22 056 621	22 109 794	0,24
Pimenta-do-reino	19 890	19 929	0,20	38 182	38 153	-0,08
Rami (fibra) (2).....	4 887	4 887	-	10 004	10 004	-
Sisal ou Agave (fibra)	333 007	333 007	-	253 118	253 118	-
Soja (em grão)	10 152 672	10 152 672	-	18 273 961	18 278 441	0,02
Sorgo (em grão) (2)	162 744	162 226	-0,32	268 127	259 243	-3,31
Tomate	52 583	52 493	-0,17	1 902 138	1 903 408	0,07
Trigo (em grão).....	2 606 554	2 631 964	0,97	3 656 250	4 100 833	12,16
Uva	57 758	57 758	-	716 663	716 663	-

(1) Produção em mil frutos. (2) Área colhida e produção obtida. (3) Produção em mil cachos.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	ÁREA (ha)			
	Participação (%) (1)	Safra/84	Setembro/85	Varição (%)
Alho	99,78	11 725	11 292	-3,69
Aveia (em grão)	75,31	81 834	100 503	22,81

NOTA - Na coluna referente ao ano anterior, não foram consideradas as Unidades da Federação que ainda não informaram suas estimativas neste ano.

(1) Refere-se à participação das Unidades da Federação informantes no mês de setembro, em relação ao total da área. As Unidades da Federação informantes são as apresentadas na tabela específica do produto.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	PRODUÇÃO (t)			
	Participação (%) (1)	Safra/84	Setembro/85	Variação (%)
Alho	99,82	43 321	43 493	0,40
Aveia (em grão)	76,91	88 579	121 999	37,73

NOTA - Na coluna referente ao ano anterior, não foram consideradas as Unidades da Federação que ainda não informaram suas estimativas neste ano.

(1) Refere-se à participação das Unidades da Federação, informantes no mês de setembro, em relação ao total da produção nacional. As Unidades da Federação informantes são as apresentadas na tabela específica do produto.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1980-84

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1980	1981	1982	1983	1984 (1)
TOTAL	48 687 345	47 850 510	50 256 196	44 422 635	48 869 682
Abacaxi	25 185	27 014	26 513	30 638	32 244
Algodão arbóreo (em caroço)	2 346 052	2 114 396	2 055 949	1 579 280	1 430 023
Algodão herbáceo (em caroço)	1 353 443	1 396 576	1 568 268	1 347 216	1 673 309
Alho	12 352	12 651	18 356	15 646	11 835
Amendoim (em casca)	312 947	244 806	236 888	211 696	149 920
Arroz (em casca)	6 243 138	6 101 772	6 024 657	5 108 250	5 356 267
Aveia (em grão)	75 522	90 231	94 596	95 105	107 682
Banana	371 274	387 828	395 758	396 487	395 672
Batata-inglesa	181 084	170 982	182 504	169 070	172 465
Cacau (em amêndoa)	482 521	504 935	533 273	590 744	608 836
Café (em coco)	2 433 604	2 617 836	1 895 486	2 346 007	2 452 366
Cana-de-açúcar	2 607 628	2 825 879	3 084 297	3 478 785	3 660 567
Cebola	67 044	74 250	62 399	66 849	69 242
Centeio (em grão)	12 236	24 312	4 741	4 183	3 781
Cevada (em grão)	72 048	95 624	166 882	120 981	73 102
Coco-da-baía	164 779	167 257	166 145	170 687	158 098
Feijão (em grão)	4 643 409	5 026 925	5 926 143	4 064 028	5 309 490
Fumo (em folha)	316 427	297 564	317 231	311 759	285 286
Guaranã (semente)	3 939	4 330	4 726	6 074	6 907
Juta (fibra)	26 174	36 416	14 655	10 993	20 880
Laranja	575 249	575 247	589 967	624 367	631 877
Malva (fibra)	45 702	56 300	42 740	45 443	55 423
Mamona	440 511	447 364	461 824	270 130	412 908
Mandioca	2 015 857	2 067 253	2 122 029	2 061 203	1 815 539
Milho (em grão)	11 451 297	11 520 336	12 619 531	10 705 979	12 205 201
Pimenta-do-reino	23 039	22 998	22 481	20 732	20 178
Rami (fibra)	7 016	7 325	5 968	4 670	4 495
Sisal ou Agave (fibra)	296 081	312 546	345 279	306 661	320 350
Soja (em grão)	8 774 023	8 501 169	8 203 277	8 137 112	9 416 706
Sorgo (em grão)	78 209	92 191	122 646	136 285	145 784
Tomate	50 103	48 526	55 451	48 228	52 201
Trigo (em grão).....	3 122 107	1 920 142	2 827 929	1 879 078	1 741 332
Uva	57 345	57 529	57 607	58 269	56 916

FORNTE - DEECA, Produção Agrícola Municipal.

(1) Dados sujeitos à retificação (fonte - LSPA).

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1980-84

PRODUTOS	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1980	1981	1982	1983	1984 (1)
Abacaxi (2)	377 219	412 933	445 541	554 295	641 036
Algodão arbóreo (em caroço) .	236 554	189 562	233 352	77 329	267 725
Algodão herbáceo (em caroço)	1 439 330	1 542 106	1 694 725	1 521 061	1 891 202
Alho	40 303	48 134	63 941	58 438	43 626
Amendoim (em casca)	482 819	354 951	317 451	283 665	247 400
Arroz (em casca)	9 775 720	8 228 326	9 734 553	7 741 753	9 021 610
Aveia (em grão)	75 609	98 475	61 469	92 824	110 482
Banana (3)	448 046	447 337	454 500	437 744	469 373
Batata-inglesa	1 939 537	1 912 169	2 154 775	1 826 579	2 172 055
Cacau (em amêndoa)	319 141	335 625	351 149	380 256	345 397
Café (em coco)	2 122 391	4 064 421	1 915 861	3 343 176	2 678 802
Cana-de-açúcar	148 650 563	155 924 109	186 646 607	216 036 958	222 716 217
Cebola	694 585	778 493	670 624	725 269	718 394
Centeio (em grão)	10 498	24 445	3 819	3 324	2 859
Cevada (em grão)	74 680	109 877	98 524	124 931	77 401
Coco-da-baía (2)	525 877	504 099	540 868	488 963	521 011
Feijão (em grão)	1 968 165	2 340 947	2 902 657	1 580 546	2 613 637
Fumo (em folha)	404 860	365 738	420 329	392 578	414 808
Guaranã (semente)	659	1 190	787	815	908
Juta (fibra)	27 680	38 886	14 170	12 919	19 091
Laranja (2)	54 459 072	56 966 660	57 991 021	58 568 657	64 612 898
Malva (fibra)	50 053	58 237	44 977	48 363	53 749
Mamona	280 688	291 812	192 148	171 777	224 949
Mandioca	23 465 649	24 516 360	24 072 320	21 847 892	21 289 147
Milho (em grão)	20 372 072	21 116 908	21 842 477	18 731 216	21 174 179
Pimenta-do-reino	62 563	40 436	51 083	32 346	43 528
Rami (fibra)	17 283	10 259	9 657	9 583	9 625
Sisal ou Agave (fibra)	234 981	239 203	251 325	180 859	224 760
Soja (em grão)	15 155 804	15 007 367	12 836 047	14 582 347	15 535 843
Sorgo (em grão)	180 292	212 901	226 473	231 819	290 634
Tomate	1 535 331	1 451 713	1 742 408	1 550 778	1 819 705
Trigo (em grão)	2 701 613	2 209 631	1 826 945	2 236 700	1 956 476
Uva	445 961	663 149	688 928	577 480	603 403

FONTES - DEECA, Produção Agrícola Municipal.

(1) Dados sujeitos à retificação (fonte - LSPA). (2) Produção em mil frutos. (3) Produção em mil cachos.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 36 601		(2) 759 894		20 762	
Amazonas	AGO	173		2 544		14 705	
Roraima	DEZ	135		1 485		11 000	
Pará	OUT	523		10 462		20 004	
Maranhão	DEZ	174		1 600		9 195	
Ceará	DEZ	119		566		4 756	
Rio Grande do Norte .	DEZ	588		12 050		20 493	
Paraíba	NOV	13 251		343 097		25 892	
Pernambuco	DEZ	890		14 412		16 193	
Alagoas	DEZ	467		8 030		17 195	
Sergipe	DEZ	274		4 169		15 215	
Bahia	DEZ	2 475		29 116		11 764	
Minas Gerais	ABR		12 006		229 327		19 101
Espírito Santo	DEZ	986		26 563		26 940	
Rio de Janeiro	DEZ	297		5 643		19 000	
São Paulo	DEZ	1 484		33 857		22 815	
Santa Catarina	DEZ	129		2 618		20 295	
Rio Grande do Sul ..	JUN		464		4 910		10 582
Mato Grosso do Sul .	DEZ	206		2 221		10 782	
Mato Grosso	DEZ	149		2 019		13 550	
Goiás	DEZ	1 050		20 190		19 229	
Outras		761		5 015		6 590	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		1 353 248		207 109		153	
Maranhão	DEZ	32 720		6 756		206	
Piauí	OUT	150 714		37 428		248	
Ceará	OUT	451 599		68 001		151	
Rio Grande do Norte .	DEZ	318 320		32 774		103	
Paraíba	OUT	296 679		44 039		148	
Pernambuco	NOV	101 476		17 171		169	
Bahia	DEZ	1 740		940		540	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 2 259 875		(2) 2 761 574		1 222	
Pará	NOV	7 978		4 464		560	
Maranhão	NOV	1 952		1 117		572	
Piauí	NOV	62 030		39 694		640	
Ceará	OUT	304 568		158 912		522	
Rio Grande do Norte.	OUT	157 763		40 993		260	
Paraíba	OUT	195 229		87 946		450	
Pernambuco	DEZ	60 498		40 413		668	
Alagoas	DEZ	80 702		25 070		311	
Sergipe	DEZ	33 781		10 472		310	
Bahia	OUT		129 161		161 193		1 248
Minas Gerais	JUL		156 363		208 663		1 334
São Paulo	JUN		382 000		702 516		1 839
Paraná	MAIO		540 000		1 035 661		1 918
Mato Grosso do Sul.	MAIO		66 619		106 317		1 596
Mato Grosso	AGO		16 945		21 837		1 289
Goiás	ABR		64 060		116 030		1 811
Outras		226		276		1 221	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		(1) 11 292		(2) 43 493		3 852	
Piauí	NOV	90		402		4 467	
Ceará	OUT	125		545		4 360	
Rio Grande do Norte.	DEZ	
Paraíba	SET		188		333		1 771
Pernambuco	OUT	46		140		3 043	
Bahia	DEZ	704		2 035		2 891	
Minas Gerais	OUT	2 789		10 882		3 902	
Espírito Santo	NOV	370		1 986		5 368	
Rio de Janeiro	OUT	61		194		3 180	
São Paulo	SET		755		3 488		4 620
Paraná	DEZ	800		2 400		3 000	
Santa Catarina	DEZ	2 450		11 000		4 490	
Rio Grande do Sul .	DEZ	1 999		5 866		2 934	
Mato Grosso do Sul.	OUT	42		105		2 500	
Goiás	SET	850		3 995		4 700	
Distrito Federal ..	OUT	23		122		5 304	
Outras	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Amendoim (em casca) 1ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...			137 154		262 016		1 910
Minas Gerais	ABR		1 501		1 509		1 005
São Paulo	MAR		113 538		223 252		1 966
Paraná	MAR		12 598		25 425		2 018
Rio Grande do Sul.	MAIO		6 092		6 108		1 003
Mato Grosso do Sul	MAR		2 154		3 617		1 679
Mato Grosso ...	ABR		176		233		1 324
Goiás	ABR		80		90		1 125
Outras			1 015		1 782		1 756

Amendoim (em casca) 2ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		(1) 55 629		(2) 77 608		1 395	
Ceará	JUL		724		872		1 204
Paraíba	SET		1 084		635		586
Sergipe	NOV	1 281		1 454		1 135	
Bahia	AGO		2 730		4 827		1 768
São Paulo	JUL		47 258		66 853		1 415
Paraná	JUN		1 300		1 400		1 077
Mato Grosso do Sul	JUL		623		795		1 276
Mato Grosso	AGO		156		291		1 865
Outras		473		481		1 017	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 4 755 699		(2) 9 003 471		1 893	
Rondônia	MAIO		147 851		220 548		1 492
Acre	MAR		22 520		27 792		1 234
Amazonas	MAIO		3 206		3 218		1 004
Roraima	OUT	8 123		13 285		1 635	
Pará	DEZ	99 680		131 986		1 324	
Amapá	JUL		1 272		1 432		1 126
Maranhão	JUL		624 068		622 877		970
Piauí	NOV	209 506		270 656		1 292	
Ceará	DEZ	37 147		89 420		2 407	
Rio Grande do Norte.	DEZ	7 551		8 527		1 129	
Paraíba	SET		9 360		15 446		1 650
Pernambuco	SET		5 807		20 041		3 451
Alagoas	DEZ	6 333		16 858		2 662	
Sergipe	NOV	10 181		29 087		2 857	
Bahia	MAIO		49 015		66 513		1 357
Minas Gerais	JUN		538 245		848 171		1 576
Espírito Santo	JUN		35 151		97 222		2 766
Rio de Janeiro	JUN		32 205		104 709		3 251
São Paulo	ABR		309 400		496 800		1 606
Paraná	MAIO		200 000		296 000		1 480
Santa Catarina	ABR		144 005		446 366		3 100
Rio Grande do Sul...	JUN		720 969		3 207 046		4 448
Mato Grosso do Sul..	MAIO		242 016		322 689		1 333
Mato Grosso	MAIO		407 426		523 890		1 286
Goiás	OUT	859 980		1 114 410		1 296	
Distrito Federal ...	ABR		6 682		8 482		1 269

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Aveia (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		100 503		121 999		1 214	
Paraná	DEZ	26 000		40 000		1 538	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul..	DEZ	74 503		81 999		1 101	
Outras	

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (mil cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		420 801		488 792		1 162	
Rondônia	DEZ	24 180		21 752		900	
Acre	DEZ	4 027		5 217		1 296	
Amazonas	DEZ	4 474		3 982		890	
Roraima	DEZ	896		369		412	
Pará	DEZ	11 900		15 577		1 309	
Amapá	DEZ	532		413		776	
Maranhão	DEZ	8 128		10 739		1 321	
Piauí	DEZ	2 475		3 511		1 419	
Ceará	DEZ	30 000		48 000		1 600	
Rio Grande do Norte	DEZ	2 135		3 204		1 501	
Paraíba	DEZ	10 035		14 912		1 486	
Pernambuco	DEZ	21 351		32 142		1 505	
Alagoas	DEZ	7 882		8 363		1 061	
Sergipe	DEZ	2 352		2 524		1 073	
Bahia	DEZ	54 000		74 412		1 378	
Minas Gerais	DEZ	34 473		36 108		1 047	
Espírito Santo ...	DEZ	27 821		21 563		775	
Rio de Janeiro ...	DEZ	32 130		33 737		1 050	
São Paulo	DEZ	40 353		47 070		1 166	
Paraná	DEZ	5 440		8 975		1 650	
Santa Catarina ...	DEZ	25 000		35 000		1 400	
Rio Grande do Sul..	DEZ	7 514		6 904		919	
Mato Grosso do Sul.	DEZ	4 360		5 668		1 300	
Mato Grosso	DEZ	22 763		15 800		694	
Goiás	DEZ	36 130		32 400		897	
Distrito Federal..	DEZ	450		450		1 000	

Batata-inglesa 1ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			95 791		1 202 550		12 554
Minas Gerais	ABR		17 328		295 549		17 056
Espírito Santo	MAIO		360		4 050		11 250
Rio de Janeiro	MAR		113		1 165		10 310
São Paulo	MAR		11 100		213 000		19 189
Paraná	MAR		24 888		353 708		14 212
Santa Catarina	MAIO		13 356		131 396		9 838
Rio Grande do Sul ..	FEV		28 472		200 156		7 030
Distrito Federal ...	JUN		40		640		16 000
Outras			134		2 886		21 537

Batata-inglesa 2ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 60 217		(2) 770 257		12 791	
Paraíba	SET		1 173		8 164		6 960
Sergipe	NOV	78		489		6 269	
Bahia	OUT	270		3 450		12 778	
Minas Gerais	OUT	13 642		248 712		18 231	
Espírito Santo	DEZ	327		4 054		12 398	
Rio de Janeiro	DEZ	200		2 000		10 000	
São Paulo	OUT	13 348		254 721		19 083	
Paraná	SET		14 104		143 814		10 197
Santa Catarina	SET	3 426		30 504		8 904	
Rio Grande do Sul ..	JUN		13 158		64 572		4 907
Distrito Federal ...	NOV	485		9 700		20 000	
Outras		6		77		12 833	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Cacau (em amêndoa)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		635 244		416 366		655	
Rondônia	NOV	39 146		25 333		647	
Amazonas	JUN	2 771		1 200		433	
Pará	DEZ	29 592		14 302		483	
Bahia	DEZ	540 000		361 800		670	
Espírito Santo	NOV	20 884		12 306		589	
Mato Grosso	OUT	2 406		1 009		419	
Outras		445		416		935	

Cafê (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 483 000		3 462 550		1 395	
Bahia	OUT	92 000		111 847		1 216	
Minas Gerais	OUT	622 000		1 104 935		1 776	
Espírito Santo	SET	398 000		529 423		1 330	
São Paulo	OUT	780 000		990 000		1 269	
Paraná	OUT	431 000		560 345		1 300	
Outras		160 000		166 000		1 038	

FORNTE: Instituto Brasileiro do Cafê (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		3 836 194		242 152 500		63 123	
Amazonas	SET	1 208		59 192		49 000	
Roraima	DEZ	70		1 610		23 000	
Pará	DEZ	3 982		210 393		52 836	
Maranhão	DEZ	23 697		1 108 747		46 788	
Piauí	DEZ	11 578		554 957		47 932	
Ceará	DEZ	49 000		2 205 000		45 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	51 833		2 551 486		49 225	
Paraíba	DEZ	179 251		10 753 884		59 993	
Pernambuco	DEZ	400 000		20 000 000		50 000	
Alagoas	DEZ	457 500		21 300 493		46 558	
Sergipe	DEZ	27 183		1 494 603		54 983	
Bahia	DEZ	83 000		3 237 000		39 000	
Minas Gerais	OUT	272 049		15 491 281		56 943	
Espírito Santo	DEZ	45 368		2 741 180		60 421	
Rio de Janeiro	DEZ	224 546		10 037 206		44 700	
São Paulo	DEZ	1 617 500		125 240 000		77 428	
Paraná	DEZ	150 000		11 250 000		75 000	
Santa Catarina	DEZ	23 000		1 184 500		51 500	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	32 868		1 003 111		30 519	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	60 000		3 660 000		61 000	
Mato Grosso	DEZ	31 630		1 938 027		61 272	
Goiás	OUT	89 780		6 081 400		67 737	
Outras		1 151		48 430		42 076	

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 57 499		(2) 633 484		11 017	
Pernambuco	OUT	2 366		22 721		9 603	
Sergipe	AGO	28		126		4 500	
Bahia	AGO	2 565		20 361		7 938	
São Paulo	DEZ	14 100		233 400		16 553	
Paraná	FEV		4 590		27 635		6 021
Santa Catarina	JAN		14 399		148 130		10 288
Rio Grande do Sul ..	MAR		18 175		172 876		9 512
Outras		1 276		8 235		6 454	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Centeio (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		12 572		13 715		1 091	
Paraná	DEZ	11 000		12 100		1 100	
Santa Catarina	DEZ	890		926		1 040	
Rio Grande do sul	DEZ	682		689		1 010	

Cevada (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		99 069		124 840		1 260	
Paraná	DEZ	36 000		45 000		1 250	
Santa Catarina	DEZ	15 000		18 000		1 200	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	48 029		61 765		1 286	
Outras		40		75		1 875	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (mil frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		159 180		542 891		3 411	
Pará	DEZ	2 824		17 445		6 177	
Maranhão	DEZ	1 649		5 594		3 392	
Piauí	DEZ	289		1 394		4 824	
Ceará	DEZ	19 500		105 300		5 400	
Rio Grande do Norte	DEZ	18 466		69 336		3 755	
Paraíba	DEZ	9 529		24 566		2 578	
Pernambuco	DEZ	11 932		45 984		3 854	
Alagoas	DEZ	16 623		56 857		3 420	
Sergipe	DEZ	41 728		87 879		2 106	
Bahia	DEZ	34 000		116 824		3 436	
Espírito Santo ..	DEZ	1 321		3 899		2 952	
Rio de Janeiro ..	DEZ	300		1 950		6 500	
Outras		1 019		5 863		5 754	

Feijão (em grão) 1ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 853 413		1 453 866		510
Maranhão	JUN		39 167		7 727		197
Piauí	JUN		277 949		53 284		192
Ceará	JUL		368 000		73 600		200
Rio Grande do Norte	JUL		180 683		45 216		250
Bahia	ABR		356 076		199 758		561
Minas Gerais	FEV		246 193		80 245		326
Espírito Santo ..	MAR		48 048		16 129		336
Rio de Janeiro ..	MAIO		6 804		3 650		536
São Paulo	FEV		227 800		141 600		622
Paraná	FEV		659 500		475 000		720
Santa Catarina ..	FEV		255 485		229 251		897
Rio Grande do Sul .	FEV		152 566		113 026		741
Mato Grosso do Sul	FEV		14 484		6 809		470
Mato Grosso	JAN		14 373		5 815		405
Goiás	FEV		4 900		1 960		400
Distrito Federal	JUN		1 385		796		575

Feijão (em grão) 2ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1)2 470 135		(2)1 137 081		460	
Rondônia	JUL		59 628		35 850		601
Acre	AGO	9 529		4 492		471	
Amazonas	NOV	322		227		705	
Roraima	OUT	1 330		652		490	
Pará	AGO	40 951		23 132		565	
Amapá	SET	497		306		616	
Maranhão	SET		49 982		23 540		486
Piauí	NOV	14 455		7 544		522	
Ceará	DEZ	6 000		6 000		1 000	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	4 499		2 354		523	
Paraíba	SET		298 452		94 019		315
Pernambuco	SET		267 101		78 261		293
Alagoas	OUT	134 999		71 006		526	
Sergipe	OUT	49 004		11 026		225	
Bahia	SET		251 965		93 479		371
Minas Gerais	AGO		378 727		163 822		433
Espírito Santo	JUN		58 013		27 446		473
Rio de Janeiro	AGO	12 843		8 733		680	
São Paulo	OUT	256 900		223 600		870	
Paraná	AGO		64 264		24 617		383
Santa Catarina	JUN		150 669		82 902		550
Rio Grande do Sul	JUN		48 178		23 457		487
Mato Grosso do Sul	SET		31 495		22 046		700
Mato Grosso	JUL		87 326		35 823		410
Goiás	OUT	192 870		72 570		376	
Distrito Federal	OUT	136		177		1 301	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Fumo (em folha)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		(1) 267 064		(2) 402 587		1 507	
Ceará	OUT	149		40		268	
Paraíba	SET		442		320		724
Alagoas	DEZ	31 579		31 308		991	
Sergipe	DEZ	4 294		4 710		1 097	
Bahia	DEZ	19 603		14 937		762	
Minas Gerais	OUT	6 584		4 393		667	
São Paulo	AGO		1 015		473		466
Paraná	MAIO		19 150		35 980		1 879
Santa Catarina	MAR		90 000		153 000		1 700
Rio Grande do Sul .	ABR		90 566		154 838		1 710
Mato Grosso	SET		47		19		404
Goiás	JUN		430		234		544
Outras		3 205		402 587		1 507	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Guaranã (semente)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 8 371		(2) 1 352		162	
Acre	DEZ	230		69		300	
Amazonas	DEZ	7 476		909		122	
Pará	NOV	224		49		219	
Bahia	ABR		240		168		700
Mato Grosso	OUT	201		157		781	

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida.

Juta (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		21 184		18 381		868	
Amazonas	MAIO	17 500		14 000		800	
Pará	JUL	3 684		4 381		1 189	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (mil frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 664 021		(2) 72 205 094		108 739	
Roraima	DEZ	133		3 724		28 000	
Maranhão	DEZ	2 666		297 387		111 458	
Piauí	DEZ	1 215		140 942		116 002	
Ceará	DEZ	1 800		93 600		52 000	
Paraíba	DEZ	1 651		128 656		77 926	
Pernambuco	DEZ	3 000		183 000		61 000	
Alagoas	DEZ	665		38 939		58 555	
Sergipe	DEZ	28 309		2 923 470		103 270	
Bahia	DEZ	16 000		1 248 000		78 000	
Minas Gerais	DEZ	32 000		2 120 192		66 256	
Espírito Santo	DEZ	1 948		160 447		82 365	
Rio de Janeiro	DEZ	35 879		2 316 348		64 560	
São Paulo	DEZ	503 599		59 595 054		118 338	
Paraná	SET		4 530		374 950		82 770
Santa Catarina	DEZ	2 500		187 500		75 000	
Rio Grande do Sul	DEZ	20 694		1 779 206		85 977	
Mato Grosso do Sul	DEZ	469		31 596		67 369	
Mato Grosso	JUL	704		62 200		88 352	
Goiás	AGO	2 540		187 740		73 913	
Outras		3 719		332 143		89 310	

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida.

Malva (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		42 721		41 394		969	
Amazonas	JUN	17 750		21 300		1 200	
Pará	DEZ	22 712		17 899		788	
Maranhão	NOV	2 259		2 195		972	

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 492 299		(2) 405 126		823	
Piauí.....	NOV	18 386		9 295		506	
Ceará	DEZ	18 501		14 887		805	
Paraíba	OUT	1 141		800		701	
Pernambuco	OUT	35 240		22 194		630	
Bahia	OUT	344 423		263 484		765	
Minas Gerais	JUL		10 840		9 745		899
São Paulo	SET		26 105		28 499		1 092
Paraná	SET	27 000		43 200		1 600	
Mato Grosso do Sul	DEZ	5 500		1 150		1 300	
Mato Grosso	JUL		5 065		5 831		1 151
Outras		98		41		418	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 1 885 995		(2) 23 257 778		12 332	
Rondônia	DEZ	28 790		486 870		16 911	
Acre	DEZ	16 265		283 867		17 453	
Amazonas	DEZ	79 514		954 172		12 000	
Roraima	DEZ	1 307		18 097		13 846	
Pará	DEZ	145 205		1 884 376		12 977	
Amapá	DEZ	4 259		46 099		10 824	
Maranhão	DEZ	165 520		1 023 607		6 184	
Piauí	DEZ	67 161		1 001 164		14 907	
Ceará	DEZ	99 862		717 608		7 186	
Rio Grande do Norte .	DEZ	53 778		551 441		10 254	
Paraíba	DEZ	55 784		522 626		9 369	
Pernambuco	DEZ	151 323		1 565 594		10 346	
Alagoas	DEZ	16 313		147 593		9 048	
Sergipe	DEZ	34 717		455 348		13 116	
Bahia	DEZ	409 000		5 317 000		13 000	
Minas Gerais	SET	89 105		1 135 656		12 745	
Espírito Santo	DEZ	29 093		490 290		16 853	
Rio de Janeiro	DEZ	12 689		193 523		15 251	
São Paulo	AGO		37 862		770 058		20 339
Paraná	DEZ	90 000		1 800 000		20 000	
Santa Catarina	AGO	95 000		1 235 000		13 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	127 296		1 491 455		11 716	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	26 720		454 240		17 000	
Mato Grosso	NOV	25 112		366 184		14 582	
Goiás	SET	23 930		340 840		14 243	
Distrito Federal ...	DEZ	390		5 070		13 000	

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida.

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1)11 841 420		(2)22 109 794		1 867	
Rondônia	ABR		90 850		147 664		1 625
Acre	AGO		22 818		25 770		1 129
Amazonas	JUN		1 877		2 738		1 459
Roraima	DEZ	6 729		5 578		829	
Pará	SET	122 534		134 576		1 098	
Amapá	JUN		1 322		1 098		831
Maranhão	AGO		359 744		125 141		348
Piauí	SET	360 161		256 244		711	
Ceará	SET		443 786		165 070		372
Rio Grande do Norte .	AGO		141 689		50 307		355
Paraíba	SET		279 752		167 486		599
Pernambuco	NOV	308 016		213 076		692	
Alagoas	DEZ	109 215		62 399		571	
Sergipe	NOV	98 592		94 451		958	
Bahia (1ª safra) ...	JUN		251 108		256 381		1 021
Bahia (2ª safra) ...	DEZ	243 950		173 692		712	
Minas Gerais	JUL		1 507 560		3 007 709		1 995
Espírito Santo	JUN		130 308		230 512		1 769
Rio de Janeiro	MAIO		41 261		65 558		1 589
São Paulo	JUL		1 187 300		2 970 600		2 502
Paraná	AGO		2 332 840		5 803 713		2 488
Santa Catarina	JUL		932 094		2 159 094		2 316
Rio Grande do Sul ..	JUL		1 744 881		3 558 591		2 039
Mato Grosso do Sul .	JUL		142 000		323 876		2 281
Mato Grosso	JUL		242 913		410 500		1 690
Goiás	JUL		734 120		1 690 770		2 303
Distrito Federal ...	JUN		4 000		7 200		1 800

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 19 929		(2) 38 153		1 914	
Amazonas	JUL	40		47		1 175	
Pará	OUT	17 539		34 869		1 988	
Amapá	NOV	100		180		1 800	
Maranhão	NOV	208		315		1 514	
Paraíba	SET		362		82		227
Bahia	DEZ	689		492		714	
Espírito Santo	OUT	793		2 008		2 532	
Mato Grosso	JUL		55		46		836
Outras		143		114		804	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Rami (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			4 887		10 004		2 047
Paraná	MAIO		4 887		10 004		2 047

Sisal ou Agave (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		333 007		253 118		760	
Ceará	DEZ	220		313		1 423	
Rio Grande do Norte .	DEZ	35 821		17 809		497	
Paraíba	NOV	102 221		78 078		764	
Pernambuco	DEZ	4 745		4 918		1 036	
Bahia	DEZ	190 000		152 000		800	

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1)10 152 672		(2)18 278 441		1 800	
Maranhão	JUN		8 129		9 012		1 109
Bahia	MAR		63 000		75 600		1 200
Minas Gerais	MAIO		446 848		882 607		1 975
São Paulo	JUN		495 500		960 000		1 937
Paraná	JUN		2 196 370		4 413 000		2 009
Santa Catarina	JUN		420 130		563 882		1 342
Rio Grande do Sul	JUN		3 637 173		5 711 149		1 570
Mato Grosso do Sul	MAIO		1 307 614		2 554 925		1 954
Mato Grosso	MAIO		798 438		1 660 239		2 079
Goiás	OUT	734 210		1 356 240		1 847	
Distrito Federal	JUN		45 260		91 787		2 028

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Sorgo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			162 226		259 243		1 598
Ceará	AGO		4 830		7 396		1 531
Rio Grande do Norte	SET		10 589		7 364		695
Pernambuco	AGO		11 306		11 545		1 021
Bahia	JUN		18 904		37 676		1 993
São Paulo	ABR		39 827		43 587		1 094
Paraná	AGO		7 908		24 546		3 104
Rio Grande do Sul .	JUN		53 225		100 640		1 891
Mato Grosso do Sul.	SET		8 537		16 836		1 972
Mato Grosso	MAIO		35		67		1 914
Goiás	JUL		6 400		8 730		1 364
Outras			665		856		1 327

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 52 493		(2) 1 903 408		36 260	
Amazonas	JUL	130		1 820		14 000	
Roraima	SET	17		204		12 000	
Maranhão	DEZ	243		7 427		30 564	
Ceará	DEZ	1 250		37 500		30 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	450		12 403		27 562	
Paraíba	NOV	1 574		48 090		30 553	
Pernambuco	DEZ	8 017		227 377		28 362	
Sergipe	OUT	235		4 026		17 132	
Bahia	DEZ	5 482		183 921		33 550	
Minas Gerais	DEZ	4 142		159 294		38 458	
Espírito Santo	DEZ	1 026		50 256		48 982	
Rio de Janeiro	NOV	2 426		115 720		47 692	
São Paulo	DEZ	19 400		809 500		41 727	
Paraná	AGO		1 028		42 268		41 117
Santa Catarina	SET		1 354		42 049		31 055
Rio Grande do Sul ...	JUL	2 824		51 726		18 317	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	135		3 645		27 000	
Mato Grosso	DEZ	87		2 042		23 471	
Goiás	DEZ	2 080		88 310		42 457	
Distrito Federal	DEZ	252		13 356		53 000	
Outras		341		2 474		7 255	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 2 631 694		(2) 4 100 833		1 558	
Minas Gerais	AGO		7 471		12 790		1 712
São Paulo	SET		151 060		255 605		1 692
Paraná	DEZ	1 280 000		2 500 000		1 953	
Santa Catarina	DEZ	40 000		36 000		900	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	956 203		1 030 378		1 078	
Mato Grosso do Sul ..	OUT	196 590		265 171		1 349	
Mato Grosso	SET		150		162		1 080
Goiás	SET		402		524		1 303
Distrito Federal	OUT	88		203		2 307	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 57 758		(2) 716 663		12 408	
Pernambuco	DEZ	730		7 372		10 099	
São Paulo	ABR		8 667		101 110		11 666
Paraná	MAR		2 234		20 400		9 132
Santa Catarina	ABR		5 684		78 790		13 862
Rio Grande do Sul ...	MAR		39 207		502 326		12 812
Outras		1 236		6 665		5 392	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS1. ABACAXI

A produção nacional esperada é de 759 894 milheiros de frutos, maior 18,54% do que a obtida na safra passada quando foram produzidas 641 036 milheiros de frutos. A área destinada à colheita é de 36 601 ha, maior 13,51% do que a da safra passada.

Em relação ao informado em agosto, a estimativa da produção é menor 0,82% devido aos decréscimos observados no Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba e São Paulo, embora haja aumento na Bahia. A área prevista é menor 0,36%.

O produto se encontra colhido em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Em uma área destinada à colheita de 523 ha, igual à informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 20 004 frutos/ha, menor 0,91%, é aguardada uma produção de 10 462 milheiros de frutos, menor 0,91%.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa uma área destinada à colheita de 588 ha, menor 6,07% do que a informada anteriormente, conforme novas informações do Município de Vera Cruz. O rendimento médio esperado é de 20 493 frutos/ha, menor 1,32%, sendo aguardada uma produção de 12 050 milheiros de frutos, menor 7,31%.

PARAÍBA - A área destinada à colheita é de 13 251 ha, maior 0,13% do que a informada anteriormente e o rendimento médio esperado de 25 892 frutos/ha, é menor 0,81%, devido ao excesso de umidade. A produção esperada é de 343 097 milheiros de frutos, menor 0,68%. Estas alterações ocorreram nas COREAS de Guarabira e Itabaiana.

BAHIA - Em uma área destinada à colheita de 2 475 ha, menor 0,28% que a informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 11 764 frutos/ha, maior 4,60%, é aguardada uma produção de 29 116 milheiros de frutos, maior 4,31%.

SÃO PAULO - Informações obtidas pela rede de coleta do IBGE indicam que a área destinada à colheita é de 1 484 ha, menor 6,43% do que a prevista anteriormente, e que o rendimento médio esperado de 22 815 frutos/ha, é menor 4,48%, sendo aguardada uma produção de 33 857 milheiros de frutos, menor 10,62%.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada é de 207 109 t, menor 22,64% que a obtida na última safra, quando foram colhidas 267 725 t. A área destinada à colheita é prevista em 1 353 248 ha, menor 5,37% que a colhida no ano passado (1 430 023 ha).

Relativamente à informação de agosto, tem-se um decréscimo de 15,56% na produção, bem como uma queda de 0,98% na área destinada à colheita, alterações devidas às quedas ocorridas nos registros do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa que as COREAS de Balsas e São Raimundo das Mangabeiras registram perdas ocasionadas por fatores climáticos adversos. A área destinada à colheita é estimada em 32 720 ha, menor 3,09% que a informada anteriormente. Com o rendimento médio esperado de 206 kg/ha, menor 1,44%, espera-se obter uma produção de 6 756 t (menos 4,18%).

CEARÁ - Registra a queda de 2,56% na área destinada à colheita, que passa para 451 599 ha. Com o rendimento médio esperado de 151 kg/ha, menor 18,38% que a previsão anterior, prevê-se a produção de 68 001 t, inferior 20,69% à previsão de agosto. A diminuição da área destinada à colheita deve-se à reavaliação efetuada nos Municípios de Alto Santo, Frecheirinha, Itapiúna, Capistrano, Quixadá, Pereiro e Acopiara. Têm prosseguimento as fases de colheita e comercialização do produto.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa, para a mesma área a ser colhida de 318 320 ha, uma produtividade esperada de 103 kg/ha (menos 22,56% que a previsão anterior), e a produção esperada de 32 774 t (menos 22,36%). Constata que, mês a mês, há quedas na produção esperada, sendo a praga do "bicudo" a principal responsável, aliada a outras causas, como o excesso de chuvas, a "lagarta rosada" e até a "ramulose", doença causada pelos fungos "coletotrichum gossypis". Técnicos da EMATER, Banco do Brasil e Banco do Nordeste que fazem parte das COREAs, advertem que os prejuízos irão se ampliar. Acredita-se que, para esta safra, a destruição causada pelo "bicudo" não chegue a causar caos absoluto, pois em algumas regiões a infestação se deu quando as maçãs já estavam formadas. Porém espera-se perdas alarmantes na próxima safra, uma vez que, com a produtividade atual, é economicamente inviável conviver com a praga, face a seu alto poder de infestação.

PARAÍBA - Registra redução de 0,17% na área destinada à colheita, fixada em 296 679 ha, decorrente de erradicação na área da COREA de Piancó, onde está havendo ataque de "bicudo" e também devido ao baixo rendimento esperado. As reduções na produção esperada que passa para 44 039 t (menos 19,52%), e no rendimento médio previsto que passa para 148 kg/ha (menos 19,57%), tanto decorrem da informação acima, quanto das provenientes das COREAs de Santa Luzia e Souza, onde o "bicudo" vem reduzindo sensivelmente a produção da cultura.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional esperada é de 2 761 574 t, superior 46,02% à obtida em 1984, que foi de 1 891 202 t. A área plantada, em relação à colhida na safra anterior, foi acrescida em 35,05%, situando-se em 2 259 875 ha.

Em relação à informação do mês anterior, observa-se um acréscimo de 0,85% na área plantada. Na produção, o aumento foi de 1,31% em virtude dos acréscimos nas estimativas de Alagoas, Sergipe, Paraná e Mato Grosso, embora tenham ocorrido reduções no Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

O produto já se encontra colhido na Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - A área plantada é estimada em 304 568 ha, correspondendo a um acréscimo de 6,87% sobre a informada no mês anterior, em virtude de replantios ocorridos em maio e junho em diversas Microregiões Homogêneas. Com o rendimento médio esperado de 522 kg/ha, inferior 23,01% ao previsto em agosto, face principalmente ao ataque do "bicudo", é esperada uma produção de 158 912 t, 17,76% menor.

As chuvas extemporâneas ocorridas na época de floração e no início de frutificação provocaram um grande abortamento dos botões florais e a própria queda das maçãs já formadas, o que está, também, refletindo no decréscimo acentuado da produtividade além da incidência de pragas e doenças. Nas Microregiões Homogêneas de Jaguaribe, Sertões de Senador Pompeu, Médio Jaguaribe, Serra do Pereiro, Iguatu e Sertão do Salgado constatou-se a presença do "bicudo". O grau de infestação da praga no Município de Iracema foi de uma velocidade muito grande; em aproximadamente uma semana toda a área estava atingida, com 60% das plantas atingidas. O inseto parasita os botões novos sugando-lhes a seiva dá preferência pelo algodoeiro perene e/ou semiperene por não haver a quebra anual do ciclo da cultura, porém está atacando indistintamente o algodão herbáceo. Segundo a Secretaria de Agricultura os

Municípios de Alto Santo, Aracati, Icó, Ipaumirim, Iguatu, Iracema, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Pereiro, Jaguaribe, Jaguaribara, Russas, Senador Pompeu, Tabuleiro do Norte, Quixerê e São João do Jaguaribe sofreram infestação em maior ou menor grau, estimando-se uma área atacada de aproximadamente 20 000 ha.

As principais pragas detectadas no período, responsáveis também pelo decréscimo na produtividade foram a "broca da raiz", "lagarta rosada", "lagarta das maçãs", "ácaros", "pulgão do algodoeiro" e "cucarquerê". O ataque no entanto, a exemplo do bicudo, não foi generalizado, verificando-se nas Microrregiões Homogêneas Sertão do Salgado, Serrana de Caririáçu, Sertão do Cariri, Chapada do Araripe e Cariri.

A "ramulose ou superbrotamento", moléstia fúngica, foi também responsável por parte da quebra do rendimento. Seu aparecimento verificou-se nas Microrregiões Sertão do Salgado e Sertão do Cariri. O preço médio pago ao produtor situou-se em torno de Cr\$ 41.625 a arroba.

RIO GRANDE DO NORTE - Em relação ao mês anterior, verificou-se uma redução de 24,86% no rendimento médio esperado, agora estimado em 260 kg/ha, face à presença do "bicudo" devido do aumentar ainda mais a margem de perda. Em algumas regiões a praga se instalou justamente na formação do botão floral, causando assim a queda da flor e das maçãs já formadas. A ação da praga foi mais grave nas áreas plantadas em maio e junho. A área plantada foi reduzida em 0,31%, passando de 158 253 para 157 763 ha, sendo agora esperada uma produção de 40 993 t, 25,20% menor.

PARAÍBA - De acordo com novas informações da COREA de Piancó, a área plantada foi reduzida em 1,13%, situando-se em 195 229 ha, devido à presença do "bicudo" e da "lagarta rosada" na cultura. Nas COREAs de Cajazeiras, Guarabira e Souza também devido ao ataque do "bicudo" houve queda na produtividade, acarretando assim a redução de 21,87% no rendimento médio estadual, agora estimado em 450 kg/ha. A produção prevista é de 87 946 t, 22,63% menor que a previsão anterior.

ALAGOAS - Informa que em uma área plantada de 80 702 ha, superior 0,15% à informada no mês anterior e com o rendimento médio esperado de 311 kg/ha, 0,32% maior, é aguardada uma produção de 25 070 t acrescida em 0,22%.

SERGIPE - Informa uma área plantada de 33 781 ha, superior 6,77% à informada em agosto. Com o rendimento médio esperado de 310 kg/ha, inferior 0,32%, prevê-se uma produção de 10 472 t, 6,42% maior.

PARANÁ - No final de setembro foram concluídos os trabalhos de beneficiamento. De posse desses dados e considerando ainda as entradas e saídas de algodão do Estado, foram retificados os dados finais de colheita anteriormente informados. O rendimento médio obtido foi acrescido em 11,38%, passando de 1 722 para 1 918 kg/ha. A área colhida permaneceu inalterada em 540 000 ha, onde foram produzidas 1 035 661 t, 11,36% maior que a informada em agosto.

MATO GROSSO - Novos levantamentos realizados após a colheita retificam o dado do rendimento médio obtido para 1 289 kg/ha, 17,72% maior que o estimado no mês anterior. A área colhida manteve-se inalterada em 16 945 ha, sendo produzidas 21 837 t, 17,64% a mais que a informada em agosto.

4. ALHO

A produção esperada no Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, totaliza 43 493 t, maior 0,40% que a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área plantada é de 11 292 ha, inferior 3,69% à informada em 1984 (11 725 ha).

Com relação ao mês passado, observa-se um aumento de 2,17% na produção, em face de acréscimos verificados em Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A área planta

da passou para 11 292 ha, 0,40% a mais que a informada em agosto.

Informam colheita neste mês, Paraíba e São Paulo.

Aguardam-se as informações do Rio Grande do Norte, para ser conhecida a 1.^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Informa os seguintes dados finais de colheita: área colhida 188 ha; produção obtida 333 t; produtividade 1 771 kg/ha.

PERNAMBUCO - Em virtude de novas informações provenientes dos Municípios de Terra Nova e Verdejante, a área plantada passou de 44 para 46 ha, portanto um acréscimo de 4,55%. Com produtividade de 3 043 kg/ha, maior 1,43% que a estimada anteriormente, espera-se uma produção de 140 t (+6,06%).

ESPÍRITO SANTO - Numa área plantada de 370 ha, superior 4,82% à estimada em agosto, e com uma produtividade de 5 368 kg/ha, menor 0,26%, prevê-se uma produção de 1 986 t, maior 4,53%.

SÃO PAULO - Novos levantamentos efetuados nas regiões produtoras, acusam uma expansão de 2,03% na área colhida, situando-se em 755 ha. O índice de produtividade é de 4 620 kg/ha, inferior 1,87% ao informado no mês passado. Foi colhida uma produção de 3 488 t (+0,11%).

SANTA CATARINA - A área permanece inalterada (2 450 ha). Com produtividade de 4 490 kg/ha, maior 6,90% que a informada em agosto, é prevista uma produção de 11 000 t, maior 6,90%.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é de 1 999 ha, sendo superior 0,55% à informada em agosto. Este acréscimo foi devido às novas informações oriundas dos Municípios de Cerro Largo, Mostardas, Rio Grande e Tavares. Com produtividade de 2 934 kg/ha, maior 1,45% que a prevista em agosto, aguarda-se uma produção de 5 866 t, 2,02% a mais. Ocorreram chuvas excessivas em Santo Ângelo, onde houve redução na produtividade, a qual passou de 3 000 para 2 000 kg/ha.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada, considerando as duas safras é de 339 624 t, maior 37,28% que a obtida em 1984, quando foram produzidas 247 400 t. A área plantada é estimada em 192 783 ha, maior 28,59% do que a colhida na safra anterior.

5.1 AMENDOIM (em casca) 1.^a safra

A produção nacional obtida é de 262 016 t, maior 41,17% do que a colhida na safra passada quando foram colhidas 185 608 t. A área colhida é de 137 154 ha, maior 29,65% do que a colhida em 1984.

Em relação ao mês anterior, as estimativas não sofreram modificações.

A seguir, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	137 154	262 016	100,00	1 910
1ª	SP	113 538	223 252	85,21	1 966
2ª	PR	12 598	25 425	9,70	2 018
3ª	RS	6 092	6 108	2,33	1 003
4ª	MS	2 154	3 617	1,38	1 679
5ª	MG	1 501	1 509	0,58	1 005
6ª	MT	176	233	0,09	1 324
7ª	GO	80	90	0,03	1 125
	OUTRAS	1 015	1 782	0,68	1 756

5.2 AMENDOIM (em casca) 2ª safra

A produção nacional esperada é de 77 608 t, maior 25,60% do que a colhida em 1984, e a área é prevista em 55 629 ha, maior 26,04%. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção é maior 0,39%, conforme novas informações da Paraíba, São Paulo e Mato Grosso, embora haja decréscimos em Sergipe e no Mato Grosso do Sul. A área plantada é maior 0,41%.

O produto já se encontrava colhido no Ceará, Bahia, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, e são apresentados os resultados finais para a Paraíba.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Com uma área colhida de 1 084 ha, maior 2,85% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 586 kg/ha, maior 22,08%, foram colhidas 635 t, maior 25,49%. Estas alterações ocorreram na área da COREA de Itabaiana.

SERGIPE - Em uma área plantada de 1 281 ha, menor 0,39% que a informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 1 135 kg/ha, menor 0,53%, é aguardada uma produção de 1 454 t, menor 0,89%.

SÃO PAULO - Com uma área colhida de 47 258 ha, maior 0,43% que a informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 1 415 kg/ha, menor 0,21%, foram colhidas 66 853 t, maior 0,22%.

Informa-se também que a comercialização do produto está praticamente encerrada.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área colhida de 623 ha, igual à informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 1 276 kg/ha (-4,92%), foram colhidas 795 t, menor 4,90% que a informação do mês anterior.

MATO GROSSO - Em uma área colhida de 156 ha, igual à informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 1 805 kg/ha, maior 37,23%, foram colhidas 291 t (+37,26%).

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada é de 9 003 471 t, menor 0,20% do que a colhida na safra passada e a área plantada está prevista em 4 755 699 ha, menor 11,21% que a colhida em 1984.

Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção é maior 0,04% devido aos acréscimos verificados no Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, embora haja decréscimos na Paraíba, Sergipe e Mato Grosso.

O produto se encontrava colhido em Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal e são divulgados os dados finais na Paraíba e Pernambuco.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Em uma área plantada de 99 680 ha, menor 0,09% do que a informada anteriormente, conforme informações da COREA de Breves, onde há um desinteresse por parte dos produtores devido aos altos custos financeiros, à incerteza quanto à comercialização e à falta de sementes de boa qualidade. O rendimento médio esperado é de 1 324 kg/ha, maior 1,53%, devido aos aumentos verificados nos Municípios de Bragança, Augusto Corrêa e Viseu onde o clima é favorável, pois não ocorreu a salinização das várzeas, o que é comum nesta época do ano. A produção esperada é de 131 986 (+1,48%).

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada é de 7 551 ha, maior 3,48% do que a informada anteriormente, conforme novas informações, principalmente do Município de Apodi. Os plantios novos são na sua totalidade irrigados e apesar da sua produtividade ser alta, vem enfrentando sérios danos causados pelo "rato d'água" que destrói as plantações e o seu combate é praticamente impossível, pois o seu envenenamento poderá provocar a contaminação dos mananciais, tornando-se impróprio para o consumo humano e provocando também a morte de peixes.

Com o rendimento médio esperado de 1 129 kg/ha, maior 2,82%, é aguardada uma produção de 8 527 t, maior 6,40%.

PARAÍBA - Em uma área colhida de 9 360 ha, menor 1,37% que a informada anteriormente, conforme novas informações da COREA de Piancó, e com o rendimento médio obtido de 1 650 kg/ha, menos 1,43%, foram efetivamente colhidas 15 446 t, menor 2,79% que o previsto.

PERNAMBUCO - Em uma área colhida de 5 807 ha, maior 20,63% que a prevista anteriormente, e com o rendimento médio obtido de 3 451 kg/ha, maior 9,04%, foram produzidas 20 041 t, maior 31,54%. O aumento da área deve-se à frustrada safra da cebola, que foi substituída por novos cultivos de arroz, e o aumento da produtividade deve-se aos elevados índices de precipitação pluviométrica no sertão, proporcionando formação de reservas hídricas em lagoas, vazantes, etc., possibilitando ao produtor implantar e ampliar o cultivo. Os preços têm sido compensadores o que faz prever uma boa safra para o ano que vem.

ALAGOAS - Em uma área plantada de 6 333 ha, maior 0,32% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 2 662 kg/ha, menor 0,08%, é aguardada uma produção de 16 858 t, (+0,24%). Estas alterações ocorreram na região da COREA de Batalha.

SERGIPE - Em uma área plantada de 10 181 ha, menor 5,04% que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 2 857 kg/ha, maior 2,22%, é aguardada uma produção de 29 087 t (-2,93%).

MATO GROSSO - São retificados os dados finais de colheita, assim, em uma área colhida de 407 426 ha, menor 0,15% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio obtido de 1 286 kg/ha, menor 0,31%, foram efetivamente colhidas 523 890 t (-0,50%).

7. AVEIA (em grão)

A produção esperada para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul é de 121 999 t, superior 37,73% à da última safra, na mesma área geográfica. A área plantada é estimada em 100 503 ha, maior 22,81% que a área colhida em 1984, nestes dois Estados.

Com referência ao mês anterior houve aumentos de 1,12% na área plantada e de 0,82% na produção esperada.

Aguardam-se as informações de Santa Catarina, afim de que se conheça a 1.^a estimativa a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - Informa que a área cultivada com aveia, visando a produção de grãos, foi estimada em 74 503 ha, 1,52% acima da informação do mês anterior. O aumento na estimativa provém de novos levantamentos realizados em todos os 136 municípios produtores, com alterações nos Municípios de: Rosário do Sul (+20 ha), Independência (+10 ha), Santa Rosa (+15 ha), Tenente Portela (+ 400 ha), Três de Maio (+20 ha), Miraguaí (+100 ha), São Martinho (+ 60 ha), Viadutos (+ 30 ha), Santo Augusto (+ 500 ha) e Ciríaco (-40 ha), onde não se realizou o cultivo de aveia, substituída pelo trigo. Com a produtividade esperada de 1 101 kg/ha, menor 0,27% que a anterior, é prevista uma colheita de 81 999 t, 1,23% superior à última previsão. Ocorreram chuvas excessivas em oito municípios, ataque de pragas em outros quatro, mas de forma esporádica, e incidência de moléstias fúngicas, inclusive ferrugem, em cinco municípios, num dos quais com intensidade média e nos demais, esporádica.

8. BANANA

A produção nacional esperada perfaz um total de 488 792 milheiros de cachos, maior 4,03% que a obtida em 1984 (469 873 milheiros de cachos). A área destinada à colheita é de 420 801 ha, 6,35% superior à colhida na safra passada.

Com referência à informação do mês passado, observa-se um decréscimo de 0,03% na produção, devido às diminuições verificadas no Rio Grande do Norte, Paraíba e Espírito Santo, embora tenha havido acréscimo em Sergipe. A área destinada à colheita é de 420 801 ha (-0,02%).

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Informa uma área destinada à colheita de 2 135 ha, inferior 1,70% à estimada anteriormente. Com produtividade de 1 501 cachos/ha, menor 0,46% quando comparada com a prevista em agosto, é aguardada uma produção de 3 204 milheiros de cachos (-2,17%).

PARAÍBA - A produtividade apresenta um decréscimo de 0,07%, situando-se agora em 1 486 cachos/ha. Na área de 10 035 ha, inferior 0,27%, devido a novas informações provenientes da COREA de Piancó, prevê-se uma produção de 14 912 milheiros de cachos, menor 0,37%.

SERGIPE - A área destinada à colheita apresenta-se inalterada (2 352 ha). Com produtividade de 1 073 cachos/ha, superior 0,94% à estimada no mês de agosto, é esperada uma produção de 2 524 milheiros de cachos (+0,96%).

ESPIRITO SANTO - Numa área destinada à colheita de 27 821 ha, inferior 0,13%, quando comparada à prevista em agosto, e com uma produtividade de 775 cachos/ha, 0,13% menor que a de agosto, prevêem-se 21 563 milheiros de cachos (-0,22%).

9. BATATA-INGLESA

A produção total para este ano é de 1 972 807 t, menor 9,17% que a obtida em 1984, quando foram colhidas 2 172 055 t. A área destinada à colheita alcança 156 008 ha, menor 9,54% que a da safra (172 465 ha).

9.1 BATATA-INGLESA 1.^a safra

A produção nacional alcançou 1 202 550 t, menor 2,36% que a do ano passado, quando foram obtidas 1 231 633 t. A área colhida foi de 95 791 ha (menor 5,15%).

Em relação à informação de agosto, houve um acréscimo de 0,02% na produção obtida, face à alteração ocorrida no Espírito Santo. O produto já foi totalmente colhido, sendo que neste mês são fornecidos os dados finais de colheita do Espírito Santo.

ESPIRITO SANTO - Os dados finais de colheita, mostram uma área colhida de 360 ha, maior 3,75% que a última estimativa. O rendimento médio sobe 1,21%, indo de 11 115 para 11 250 kg/ha. A produção obtida atingiu 4 050 t, maior 5,00% que a prevista em agosto.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	95 791	1 202 550	100,00	12 554
1ª	PR	24 888	353 708	29,41	14 212
2ª	MG	17 328	295 549	24,58	17 056
3ª	SP	11 100	213 000	17,71	19 189
4ª	RS	28 472	200 156	16,64	7 030
5ª	SC	13 356	131 396	10,93	9 838
6ª	ES	360	4 050	0,34	11 250
7ª	RJ	113	1 165	0,10	10 310
8ª	DF	40	640	0,05	16 000
	OUTRAS	134	2 886	0,24	21 537

9.2 BATATA-INGLESA 2ª safra

A produção esperada a nível nacional, é de 770 257 t, menor 18,09% que a de 1984, quando atingiu 940 422 t. A área plantada é de 60 217 ha, menor 15,75% que a anterior (71 474 ha). Em relação a agosto, verifica-se um acréscimo de 0,53% na produção esperada para a mesma área geográfica. São fornecidos os primeiros dados do Espírito Santo, para esta safra. Os dados de colheita do Paraná e Rio Grande do Sul já foram informados no mês passado. Neste mês têm-se os dados de colheita da Paraíba e Santa Catarina.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são as seguintes:

PARAÍBA - As informações de colheita confirmam as previsões de agosto, onde numa área de 1 173 ha, com um rendimento médio de 6 960 kg/ha, foram colhidas 8 164 t.

SERGIPE - Numa área fixada em 78 ha, igual à do mês anterior e com um rendimento médio acrescido em 15,60%, face às boas condições climáticas, passando de 5 423 para 6 269 kg/ha, espera-se uma safra de 489 t.

ESPIRITO SANTO - As primeiras informações dão conta de uma área plantada de 327 ha, maior 6,86% que a colhida em 1984. O rendimento médio esperado em 12 398 kg/ha, maior 5,42% em relação a mesma safra, determina uma expectativa de safra calculada em 4 054 t.

SÃO PAULO - Novas verificações determinaram alterações nos dados estimados anteriormente. Deste modo, a área passa de 13 023 para 13 348 ha (+2,50%). O rendimento médio decresce 0,28%, indo de 19 137 para 19 083 kg/ha, e a produção é acrescida em 2,20%, sendo esperada em 254 721 t.

SANTA CATARINA - O produto já está totalmente colhido. A área passa de 4 000 para 3 426 ha (-14,35%). O decréscimo na área foi determinado pelo baixo preço do produto. Durante o desenvolvimento vegetativo, houve ocorrência de estiagens nos municípios com cultivo de inverno, propiciando a perda de áreas. O rendimento médio obtido é acrescido em 11,30%, indo de 8 000 para 8 904 kg/ha. Tal acréscimo teve como fator determinante a melhoria de tecnologia aplicada, bem como o comportamento favorável do clima nas demais regiões produtoras. A produção alcançou 30 504 t, menor 4,67% que a anteriormente estimada.

10. CACAU (em amêndoa)

A produção nacional esperada é de 416 366 t, superior 20,55% à obtida na safra anterior, quando foram produzidas 345 397 t. A área destinada à colheita atingiu 635 244 ha, sendo 4,34% maior que a colhida anteriormente.

Não houve alteração de previsões em relação aos registros do mês de agosto.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada é de 3 462 550 t, maior 29,26% do que a colhida em 1984. A área destinada à colheita de 2 483 000 ha é superior 1,25% à colhida na última safra.

Não houve nenhuma alteração nas previsões com relação ao mês de agosto.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada é de 242 152 500 t, maior 8,73% do que a obtida na safra passada, e a área destinada à colheita é de 3 836 194 ha, maior 4,80%.

Em relação à informação de agosto, a estimativa da produção é maior 0,11%, devido aos acréscimos ocorridos no Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo e Goiás, embora haja decréscimos no Pará e Sergipe. A área destinada à colheita passa de 3 836 180 ha para 3 836 194 ha.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Em uma área destinada à colheita de 3 982 ha, menor 0,10% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 52 836 kg/ha, menor 0,01%, é aguardada uma produção de 210 393 t (-0,11%).

RIO GRANDE DO NORTE - Em uma área destinada à colheita de 51 833 ha, menor 0,02% que a informada anteriormente, conforme novas informações da COREA de Apodi, e com um rendimento médio esperado de 49 225 kg/ha, maior 0,72%, é aguardada uma produção de 2 551 486 t, maior 0,70%, devido às informações da Microrregião Homogênea Agreste Potiguar.

PARAÍBA - Em uma área destinada à colheita de 179 251 ha, menor 0,02%, conforme novas informações da COREA de Piancó, onde as cheias dos rios destruíram a cultura, e com um rendimento médio de 59 993 kg/ha, maior 1,43% devido a novas informações da COREA de Itabaiana, onde as condições climáticas são favoráveis, é esperada uma produção de 10 753 884 t, maior 1,41%.

SERGIPE - Em uma área destinada à colheita de 27 183 ha, maior 0,18% e com um rendimento médio esperado de 54 983 kg/ha, menor 1,32%, é aguardada uma produção de 1 494 603 t (-1,14%).

ESPIRITO SANTO - A área destinada à colheita é de 45 368 ha, igual à informada anteriormente, e o rendimento médio esperado é de 60 421 kg/ha, maior 4,62%, sendo aguardada uma produção de 2 741 180 t (+4,62%).

GOIÁS - Em uma área destinada à colheita de 89 780 ha, maior apenas 0,01% e com o rendimento médio esperado de 67 737 kg/ha, maior 0,05%, é aguardada uma produção de 6 081 400 t (+0,06%).

13. CEBOLA

A produção nacional esperada perfaz um total de 633 484 t, inferior 11,82% à obtida em 1984 (718 394 t). A área plantada é de 57 499 ha, menor 16,96% que a colhida na safra anterior.

Com referência a agosto, nota-se uma diminuição de 0,06% na produção, em decorrência do decréscimo observado em Pernambuco, não obstante o aumento verificado em Sergipe. A estimativa da área plantada é de 57 499 ha (+0,35%).

O produto acha-se colhido no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - De acordo com novas avaliações e identificação de novos plantios na região do Vale do São Francisco, a área plantada obteve um aumento de 8,53%, situando-se agora em 2 366 ha. A produtividade é de 9 603 kg/ha, inferior 9,58% à informada em agosto. Espera-se uma produção de 22 721 t (-1,86%). Com a maior parte da área já colhida, observa-se que o produto é de boa qualidade, alcançando na Região Metropolitana do Recife a cotação em torno de Cr\$ 5.000 a Cr\$ 6.000/kg.

SERGIPE - Informa uma expansão de 55,56% na área plantada, passando para 28 ha. Com produtividade de 4 500 kg/ha, igual à informada em agosto, é esperada uma produção de 126 t (+ 55,56%).

14. CENTEIO (em grão)

A produção nacional esperada é de 13 715 t, superior em 379,71% a obtida em 1984 (2 859 t). A área plantada é estimada em 12 572 ha, correspondendo a um acréscimo de 232,50% sobre a colhida na safra anterior.

Em relação à informação de agosto a área plantada foi acrescida em 0,16% e a produção esperada em 8,89% em virtude do aumento nas estimativas do Paraná e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - As precipitações que ocorreram no início do mês de setembro foram muito benéficas às lavouras, porém, atualmente as plantas já se ressentem de uma maior umidade do solo. Prevê-se o acréscimo de 10,00% no rendimento médio esperado, isto é, de 1 000 para 1 100 kg/ha. A área plantada permanece inalterada em 11 000 ha, sendo agora esperada uma produção de 12 100 t, 10% maior. Os estágios de desenvolvimento mais importantes por que passam as lavouras são os de emborrachamento, frutificação e maturação, adentrando na colheita. As primeiras colheitas já aconteceram nas regiões de Cascavel e Campo Mourão, porém, são pouco significativas, devendo ser consideradas a partir do próximo mês.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 682 ha, superior em 3,02% à informada em agosto. O aumento de 20 ha decorre de informações do Município de Ronda Alta, onde foi verificada a cultura nesta safra. Com a produtividade prevista em 1 010 kg/ha, 0,10% menor que a anteriormente estimada, é aguardada uma produção de 689 t, 2,99% maior.

15. CEVADA (em grão)

A produção nacional é esperada em 124 840 t, maior 61,29% que a obtida na safra passada (77 401 t).

A área plantada é de 99 069 ha, maior 35,52% que a anterior (73 102 ha).

Em relação a agosto, a produção cresceu 0,26%, devido a aumento ocorrido no Rio Grande do Sul, enquanto que a área plantada teve um acréscimo de 0,28%.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é acrescida em 0,58%, passando de 47 751 para 48 029 ha. O rendimento médio decresce 0,08%, sendo agora de 1 286 kg/ha. A produção é esperada em 61 765 t, maior 0,52% que a estimada no mês de agosto.

16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional esperada totaliza 542 891 milheiros de frutos, superior 4,20% à obtida na safra anterior. A área destinada à colheita é de 159 180 ha, maior 0,68% que a colhida em 1984 (158 098 ha).

Em relação à informação do mês anterior, observa-se um aumento de 2,01% na produção, em face dos acréscimos verificados em Sergipe e Espírito Santo. A área destinada à colheita é estimada em 159 180 ha, superior 0,07%.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - A área destinada à colheita permanece inalterada (41 728 ha). Com produtividade de 2 106 frutos/ha, superior em 13,29% quando comparada à estimada em agosto. Espera-se uma produção de 87 879 milheiros de frutos (+13,29%).

ESPIRITO SANTO - Numa área destinada à colheita de 1 321 ha, superior 9,26% à prevista em agosto, e um índice de produtividade de 2 952 frutos/ha, 0,84% menor que o informado anteriormente, prevê-se uma produção de 3 899 milheiros de frutos (+ 8,34%).

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional esperada, considerando as duas safras é de 2 590 947 t, inferior em 0,87% à colhida na safra anterior. A área plantada é de 5 323 548 ha, 0,26% maior que a colhida em 1984.

17.1 FEIJÃO (em grão) 1.^a safra

A produção nacional obtida é de 1 453 866 t, superior em 3,23% à colhida na safra anterior que foi de 1 408 354 t. A área colhida é de 2 853 413 ha, 0,81% maior que a colhida em igual safra no ano anterior.

Em relação à estimativa de agosto, não houve modificação nos dados.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto é investigado são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		2 853 413	1 453 866	100,00	510
1º	PR	659 500	475 000	32,69	720
2º	SC	255 485	229 251	15,77	897
3º	BA	356 076	199 758	13,74	561
4º	SP	227 800	141 600	9,74	622
5º	RS	152 566	113 026	7,77	741
6º	MG	246 193	80 245	5,52	326
7º	CE	368 000	73 600	5,06	200
8º	PI	277 949	53 284	3,66	192
9º	RN	180 683	45 216	3,11	250
10º	ES	48 048	16 129	1,11	336
11º	MA	39 167	7 727	0,53	197
12º	MS	14 484	6 809	0,47	470
13º	MT	14 373	5 815	0,40	405
14º	RJ	6 804	3 650	0,25	536
15º	GO	4 900	1 960	0,13	400
16º	DF	1 385	796	0,05	575

17.2 FEIJÃO (em grão) 2ª safra

A produção nacional esperada é de 1 137 081 t, inferior em 5,66% à colhida na safra anterior, quando foram produzidas 1 205 283 t. A área plantada é estimada em 2 470 135 ha, 0,36% menor que a colhida em 1984.

Em relação à informação anterior observa-se a redução de 0,07% na área plantada. A produção apresenta-se inferior 3,50%, em decorrência da redução no Pará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Paraná, embora tenha ocorrido acréscimos no Rio Grande do Norte, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

O produto já estava colhido em Rondônia, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

São apresentados os dados finais de colheita no Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Informa uma área plantada de 40 951 ha, inferior em 0,23% à prevista no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 565 kg/ha, correspondendo a uma redução de 0,53% sobre a estimativa do rendimento médio informado em agosto. É aguardada uma produção de 23 132 t, 0,76% menor.

MARANHÃO - Colheita concluída. De acordo com informações provenientes dos Municípios de Bacabal, Caxias, Aldeias Altas, Santa Helena, Turiaçu e da COREA de Vitorino Freire, o rendimento médio obtido foi reduzido em 3,09%, passando de 486 para 471 kg/ha, face ao atraso no plantio, ao uso de sementes de baixo valor cultural, bem como a incidência de pragas. Numa área colhida de 49 982 ha,

igual à plantada estimada no mês anterior, foram colhidas 23 540 t, 3,12% menor que a prevista em agosto.

RIO GRANDE DO NORTE - Com a implantação em maior escala do programa "PROVÁRZEA", verificou-se um aumento de 15,57% na área plantada, agora estimada em 4 499 ha. De acordo com informações oriundas das COREAs, a tendência é de que a área das vazantes e leito dos rios já secos venha a aumentar, devendo os dados ora estimados virem a sofrer retificações posteriores.

Com o rendimento médio esperado igual ao anteriormente estimado de 523 kg/ha, prevê-se uma produção de 2 354 t, 15,62% maior.

PARAÍBA - Na conclusão da colheita, registrou-se a redução de 5,69% no rendimento médio obtido, passando de 334 para 315 kg/ha, decorrente do excesso de umidade nas lavouras localizadas nas COREAs de Cajazeiras, Itabaiana, Piancó e Santa Luzia. A área colhida manteve-se em 298 452 ha, onde foram colhidas 94 019 t, 5,80% menor que a prevista em agosto.

PERNAMBUCO - Os dados finais de colheita, de acordo com as informações procedentes das COREAs, acusaram um incremento da ordem de 2,43% na área colhida, em relação à estimada no mês anterior, situando-se em 267 101 ha, decorrente de novos plantios realizados às margens do rio São Francisco e reavaliações nas estimativas das agências de Garanhuns e Surubim. Com o rendimento médio obtido de 293 kg/ha, 27,48% menor que o esperado em agosto, foram colhidas 78 261 t, 25,71% menor.

ALAGOAS - A área plantada é estimada em 134 999 ha, correspondendo a uma redução de 9,10% sobre a informada no mês anterior. Com a produtividade prevista em 526 kg/ha, inferior em 0,75%, é esperada uma produção de 71 006 t, 9,82% menor.

SERGIPE - Informa as reduções de 4,75% na área plantada, 21,20% na produção esperada e de 17,28% no rendimento médio esperado, situando-os em 49 004 ha, 11 026 t e 225 kg/ha, respectivamente. Os fatores responsáveis pelos decréscimos foram o excesso de umidade na lavoura, bem como o ataque de pragas e incidência de doenças.

BAHIA - Na conclusão da colheita registrou-se uma área colhida de 251 965 ha, superior 2,26% à plantada estimada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 371 kg/ha, inferior 1,59% em relação ao esperado em agosto, a produção obtida é de 93 479 t, 0,64% maior.

ESPIRITO SANTO - A área colhida foi retificada para 58 013 ha, correspondendo a uma redução de 0,08% sobre a prevista no mês anterior. O rendimento médio obtido foi alterado para 473 kg/ha, inferior 2,67% ao informado em agosto. A produção obtida ficou em 27 446 t (-2,64%).

PARANÁ - A área colhida é estimada em 64 264 ha, superior em 1,44% à estimativa da área plantada informada em agosto. Com a produtividade obtida de 383 kg/ha, inferior 3,77% à esperada anteriormente, face à estiagem ocorrida nos meses anteriores como também as baixas temperaturas, obteve-se 24 617 t (-2,35%).

MATO GROSSO DO SUL - Na conclusão da colheita registrou-se uma área colhida de 31 495 ha, superior em 1,60% à estimativa da área plantada divulgada em agosto. O rendimento médio obtido foi acrescido em 16,67%, passando de 600 para 700 kg/ha, sendo assim produzidas 22 046 t, 18,53% maior.

MATO GROSSO - De acordo com novas informações sobre áreas colhidas no Município de Cuiabá, onde registrou-se 300 ha irrigados na fazenda Guariroba, a área colhida foi retificada para 87 326 ha, 0,34% maior que a informada anteriormente. O rendimento médio obtido manteve-se em 410 kg/ha, sendo produzidas 35 823 t (+0,40%).

DISTRITO FEDERAL - Informa uma área plantada de 136 ha, superior 43,16% em relação ao informado em agosto. Com o rendimento médio esperado de 1 301 kg/ha, inferior 5,66%, é aguardada uma produção de 177 t, 35,11% maior.

18. FUMO (em folha)

A produção nacional esperada é de 402 587 t, menor em 2,95% do que a colhida na safra passada e a área plantada é prevista em 267 064 ha, menor em 6,39%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa é menor 0,13% devido aos decréscimos verificados no Ceará e Sergipe, embora haja acréscimo na Paraíba. A área é menor em 0,25%. O produto se encontra colhido no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, e neste mês são divulgados os resultados finais para a Paraíba, São Paulo e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Em uma área plantada de 149 ha, menor 66,89% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 268 kg/ha, menor em 55,33%, é aguardada uma produção de 40 t, menor em 85,19%.

PARAÍBA - Em uma área colhida de 442 ha, maior em 2,31% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio obtido de 724 kg/ha, maior em 0,28%, colheu-se uma produção de 320 t, maior em 2,56%.

SERGIPE - Em uma área plantada de 4 294 ha, menor em 7,70% e com um rendimento médio esperado de 1 097 kg/ha, maior 1,86%, é aguardada uma produção de 4 710 t, menor em 5,99%.

SÃO PAULO - Os dados de colheita não sofreram modificações em relação ao esperado anteriormente, assim em uma área colhida de 1 015 ha, e com um rendimento médio obtido de 466 kg/ha, foram colhidas 473 t.

MATO GROSSO - Os dados de colheita não sofreram modificações em relação ao esperado anteriormente, assim em uma área colhida de 47 ha, e com o rendimento médio obtido de 404 kg/ha, foram colhidas 19 t.

19. GUARANÁ (semente)

A produção nacional esperada é de 1 352 t, maior 48,90% que a obtida na safra anterior, quando se conseguiu 908 t.

A área destinada à colheita é estimada em 8 371 ha, superando em 21,20% a colhida em 1984, que foi de 6 907 ha.

Em confronto com o mês anterior, os dados previstos permanecem inalterados.

O produto já se encontra colhido na Bahia.

20. JUTA (fibra)

A produção nacional esperada é de 18 381 t, inferior em 3,72% a colhida na safra anterior, quando foram produzidas 19 091 t. A área plantada é estimada em 21 184 ha, correspondendo a um acréscimo de 1,46% sobre a colhida em 1984.

Em relação ao mês anterior, não houve modificação das estimativas.

21. LARANJA

A produção nacional esperada é de 72 205 094 milheiros de frutos, maior 11,75% do que a colhida na safra passada e a área destinada à colheita é de 664 021 ha, maior 5,09%.

Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção diminuiu 0,02%, devido a pequenas quedas em Sergipe, São Paulo e Paraná e elevação mínima no Espírito Santo. A área destinada à colheita apresenta o decréscimo de apenas 5 ha. Este mês, Paraná informa dados finais de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Registra, para a mesma previsão de área destinada à colheita de 28 309 ha, um rendimento médio esperado de 103 270 frutos/ha (menos 0,09% que a previsão anterior) e a produção esperada de 2 923 470 milheiros de frutos (menos 0,09%). O produto está em fase de frutificação.

ESPIRITO SANTO - Informa elevação estatisticamente insignificante nas previsões deste mês. Na mesma área destinada à colheita de 1 948 ha, a produtividade esperada é de 82 365 frutos/ha, e a produção prevista é de 160 447 mil frutos.

SÃO PAULO - Comunica dados atualizados pelo levantamento efetuado pela rede de coleta em setembro, com alterações não significativas. Na área destinada à colheita de 503 599 ha, estima-se que a produção alcance 59 595 054 milheiros de frutos, 238 380 mil caixas de 40,8 quilos, com cerca de 250 frutos por caixa. O rendimento médio esperado é de 118 338 frutos/ha. A comercialização da safra continua prejudicada com eventuais reflexos negativos na produção pela dificuldade de entendimento entre citricultores e indústrias.

PARANÁ - Registra que, no final do mês de setembro foram concluídos os trabalhos de colheita. Os números finais da safra/85, foram: área colhida 4 530 ha, 0,67% a mais que a previsão de agosto; produção obtida 374 950 milheiros de frutos, 1,97% a menos; rendimento médio 82 770 frutos/ha, 2,62% a menos. O produto de um modo geral, teve boa qualidade. Devido a uma oferta menor no período, a cotação elevou-se para Cr\$ 12.000/14.000 a caixa de 27 quilos. O Município de Cerro Azul foi o maior produtor do Estado, com quase 13% do total (48 000 mil frutos, numa área de 480 ha, e rendimento médio de 100 000 frutos/ha).

22. MALVA (fibra)

A produção nacional esperada é de 41 394 t, inferior 22,99% que a obtida na safra passada, quando se conseguiu 53 749 t.

A área plantada está estimada em 42 721 ha, e é menor 22,92% que a colhida em 1984, que foi de 55 423 ha.

Não há alteração em relação ao mês passado.

23. MAMONA

A produção nacional é esperada em 405 126 t, maior 80,10% que a conseguida na última safra (224 949 t). Estima-se a área plantada em 492 299 ha, maior 19,26% que a colhida em 1984 (412 808 ha). Comparativamente a agosto, houve um decréscimo de 0,39% na produção e um acréscimo de 0,01% na área plantada, face às alterações nos registros de São Paulo (aumento) e Mato Grosso (diminuição). O produto já se encontrava colhido em Minas Gerais e Mato Grosso. São divulgados os dados finais de colheita para São Paulo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Informa que, de acordo com os agentes do IBGE, através de contatos com as fontes de informação, a produção está avaliada em 28 499 t (0,45% acima da última previsão) e a área

colhida em 26 105 ha (0,49% superior à previsão de agosto). A comercialização está se encerrando, e pode surgir alguma retificação. A safra de 1986 deverá repetir os mesmos resultados de 85, estando prevista a estabilidade da área de cultivo.

MATO GROSSO - As retificações dos dados finais deveram-se à correção da área plantada pela constatação da existência de 70 ha financiados e não plantados no Município de Barra do Garças, por motivo de conflito de posse da terra. A produtividade obtida caiu devido à colheita no Município de Rondonópolis não ter atingido a expectativa inicial de 2 000 kg/ha, ficando em apenas 1 100 kg/ha, segundo o resultado da comercialização da safra. Assim, em uma área colhida de 5 065 ha, com produtividade de 1 151 kg/ha foram obtidas 5 831 t.

24. MANDIOCA

A produção nacional esperada é de 23 257 778 t, 9,25% maior que a obtida na safra anterior que foi 21 289 147 t. A área destinada à colheita é estimada em 1 885 995 ha, superior em 3,88% à colhida em 1984.

Em relação à informação anterior, observa-se o acréscimo de 0,02% na área destinada à colheita. Na produção há um acréscimo de 0,14%, decorrente do aumento nas estimativas do Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba e São Paulo, embora tenha ocorrido redução em Sergipe e no Rio de Janeiro.

O produto já se encontra colhido em São Paulo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - O rendimento médio esperado foi acrescido em 0,26%, passando de 12 943 para 12 977 kg/ha. Na área destinada à colheita de 145 205 ha, igual à prevista no mês anterior, é esperada uma produção de 1 884 376 t, 0,27% maior.

RIO GRANDE DO NORTE - Registra o acréscimo de 0,69% na área destinada à colheita, situando-a em 53 778 ha. Com a produtividade esperada de 10 254 kg/ha, superior em 7,57% à prevista no mês de agosto, é aguardada uma produção de 551 441 t, 8,32% maior.

Essa cultura vem tendo um bom desenvolvimento vegetativo, superando inclusive as expectativas, principalmente na Microrregião Homogênea Agreste Potiguar, que, no início do ano, reclamava o excesso de umidade e a presença da "lagarta mandorová".

PARAÍBA - De acordo com novas informações da COREA de Itabaiana, onde as excelentes condições climáticas favoreceram a lavoura, o rendimento médio esperado foi acrescido em 0,75%, situando-se em 9 369 kg/ha, com igual reflexo na produção esperada. A área destinada à colheita permaneceu inalterada em 55 784 ha, sendo esperada uma produção de 522 626 t (+0,75%).

SERGIPE - A área destinada à colheita é estimada em 34 717 ha, inferior 1,17% à informada em agosto. Com o rendimento médio esperado de 13 116 kg/ha, correspondendo a uma redução de 3,32% sobre a anteriormente prevista, é esperada uma produção de 455 348 t, 4,44% menor.

RIO DE JANEIRO - A área destinada à colheita apresenta um acréscimo de 2,28%, situando-se em 12 689 ha. O rendimento médio esperado é decrescido em 2,24%, isto é, passou de 15 600 para 15 251 kg/ha, sendo assim esperada uma produção de 193 523 t, 0,01% menor.

SÃO PAULO - Novos levantamentos realizados após a colheita, retificam o dado da área colhida para 37 862 ha, 0,24% maior que a estimada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 20 339 kg/ha, superior em 0,17%, foram colhidas 770 058 t (+0,41%).

25. MILHO (em grão)

A produção nacional é esperada em 22 109 794 t, maior 4,42% que a obtida na safra passada (21 174 179 t). A área plantada é prevista em 11 841 420 ha, menor 2,98% que a do último ano (12 205 201 ha).

Em relação a agosto houve um decréscimo de 0,07% na área e um acréscimo de 0,24% na estimativa da produção.

São informados este mês os dados finais de colheita no Ceará, Paraíba e Paraná.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - A área é retificada em 0,29%, passando de 122 184 para 122 534 ha. O rendimento médio é esperado em 1 098 kg/ha (-0,36%). A produção é estimada em 134 576 t (-0,04%).

MARANHÃO - A área é mantida em 359 744 ha. Com o rendimento médio passando de 354 para 348 kg/ha (-1,69%), foram colhidas 125 141 t (-1,71%).

CEARÁ - As informações finais de colheita, mostram uma área igual à estimada no mês passado, isto é, 443 786 ha. O rendimento médio obtido é inferior 7,00% ao estimado em agosto, passando de 400 para 372 kg/ha. A produção nesta safra foi de 165 070 t (-7,01%).

RIO GRANDE DO NORTE - Reavaliações após a colheita, mostram uma área de 141 689 ha, igual à do mês anterior. O rendimento médio mantém-se em 355 kg/ha. A produção sofre pequena retificação (-0,08%) fixando-se em 50 307 t.

PARAÍBA - Dados finais dão conta de uma área colhida de 279 752 ha. O rendimento médio obtido sobe 2,22%, passando de 586 para 599 kg/ha. A produção atingiu 167 486 t (+ 2,09%).

SERGIPE - Produto em fase de colheita. A área é acrescida 1,65%, sendo agora estimada em 98 592 ha. A lavoura em grande parte é feita em consorciamento, com reflexos no rendimento médio, que passa de 1 121 para 958 kg/ha (-14,54%). A produção é esperada em 94 451 t (-13,13%).

PARANÁ - Com o encerramento da colheita do milho de plantio tardio, tem-se os números finais de colheita que mostram que a área cultivada este ano alcançou 2 332 840 ha (+0,12%). O rendimento médio atingiu 2 488 kg/ha (+0,81%). Com isto, tem-se uma produção de 5 803 713 t (+0,93%).

SANTA CATARINA - Retificação nos dados finais de colheita, mostram um decréscimo de 1,43% na área colhida, mantida agora em 932 094 ha. O rendimento médio sobe 2,61%, sendo agora de 2 316 kg/ha. A produção é fixada em 2 159 094 t (+1,17%).

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional esperada totaliza 38 153 t, inferior 12,35% que a obtida em 1984 quando foram produzidas 43 528 t.

A área destinada à colheita é estimada em 19 929 ha, menor 1,23% que a colhida na safra anterior que foi de 20 178 ha.

Em confronto com os dados prognosticados no mês passado, observa-se um decréscimo de 0,08% na produção e um aumento de área de 0,20% em virtude de alterações verificadas nas previsões do Estado da Bahia.

O produto se encontra colhido em Mato Grosso, sendo que neste mês a Paraíba apresenta seus dados finais de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Concluída a colheita, foram mantidas as previsões anteriores. Em uma área destinada à colheita de 362 ha, foram colhidas 82 t, com a produtividade de 227 kg/ha.

BAHIA - Informa que decresceu em 5,38% a produção esperada, passando de 520 para 492 t, e o rendimento médio de 800 para 714 kg/ha, caindo 10,75%. A área plantada cresceu 6,00%, indo de 650 para 689 ha.

27. RAMI (fibra)

A produção nacional obtida pelo Estado do Paraná, único produtor nacional é de 10 004 t, superando em 3,94% a obtida na safra anterior quando foram produzidas 9 625 t.

A área colhida foi de 4 887 ha, excedendo em 8,72% a da safra de 1984 que se situou em torno de 4 495 ha. Em relação ao mês anterior, não houve modificação nas estimativas.

28. SISAL (fibra)

A produção nacional esperada é de 253 118 t, superior 12,62% a obtida no ano anterior quando foram colhidas 224 760 t. A área destinada à colheita excede a da safra passada em 3,95%, passando de 320 350 para 333 007 ha.

Em relação ao mês anterior, as estimativas de área destinada à colheita, produção e rendimento médio permanecem inalteradas.

29. SOJA (em grão)

A produção nacional esperada totaliza 18 278 441 t, maior 17,65% que a obtida em 1984. A área plantada é de 10 152 672 ha, 7,82% a mais que a colhida na safra anterior (9 416 706 ha).

Em relação a agosto, observa-se uma expansão de 0,02% na produção, em decorrência do acréscimo verificado em Mato Grosso. A área plantada não se alterou (10 152 672 ha).

Com exceção de Goiás, os demais Estados já apresentaram os dados de colheita.

MATO GROSSO - Devido a reajustes efetuados nas estimativas finais, o índice de produtividade alcançado passou para 2 079 kg/ha (+ 0,24%), e a produção é fixada em 1 660 239 t (+ 0,27%). A área colhida não sofreu alteração permanecendo em 798 438 ha.

30. SORGO (em grão)

A produção nacional obtida é de 259 243 t, menor 10,80% que a da safra passada (290 634 t). A área colhida atinge 162 226 ha, maior 11,28% que a de 1984, que foi de 145 784 ha. Comparada com a última estimativa, a produção obtida foi menor 3,31% e a área colhida reduziu-se em 0,32%, devido a aumentos no Paraná e Mato Grosso e quedas no Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O produto já estava com sua colheita concluída no Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás. Este mês registram-se os dados finais de colheita para os Estados do Rio Grande do Norte, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Informa que a colheita foi encerrada neste mês, tendo a produção sofrido uma redução de 0,77% em relação ao mês anterior. A produção foi de 7 364 t e o rendimento médio de 695 kg/ha (-0,86%) numa área colhida de 10 589 ha.

PERNAMBUCO - Registra que, terminada a colheita, foram feitas novas avaliações de campo, constatando-se diminuição de produtividade em todos os municípios produtores, consequência do longo período de excessiva umidade quando da fase de amadurecimento dos grãos e principalmente na colheita. Altos índices de precipitações pluviométricas prejudicaram a lavoura, por ser uma cultura pouco exigente em água. A área efetivamente colhida foi de 11 306 ha, superior 5,03% à informação anterior, pela constatação de novos cultivos nos Municípios de Custódia, Petrolina e Afrânio. A produção obtida registra 11 545 t, 36,36% menor que a anterior, tendo concorrido para tal variação o baixo rendimento médio alcançado de 1 021 kg/ha, menos 39,91% que o previsto em agosto. Não ocorreram maiores problemas na comercialização, uma vez que a CFP vem adquirindo parte da produção já atingindo 1 000 t (através de AGF e EGF). Destaca-se a existência de vários compradores espalhados por toda a região produtora.

SÃO PAULO - De acordo com novas informações, a produção obtida alcançou 43 587 t (menor 1,38% que a informação anterior), em área colhida de 39 827 ha (menos 0,03%). A produtividade obtida fixou-se em 1 094 kg/ha (menos 1,35%).

PARANÁ - Registra que as atividades de colheita foram totalmente concluídas no início do mês. A produção obtida foi de 24 546 t (0,76% acima da última previsão) e a área colhida foi de 7 908 ha (9,10% a menos). O rendimento médio obtido foi de 3 104 kg/ha (10,86% a mais). O sorgo colhido nesta safra foi de boa qualidade. A cotação oscilou com maior frequência entre Cr\$ 23.000 e Cr\$ 25.000 a saca de 60 quilos.

MATO GROSSO DO SUL - Informa dados finais de colheita, com reduções em relação à última previsão. A área colhida de 8 537 ha (menos 3,12% que o último registro) e a produtividade obtida de 1 972 kg/ha (menos 6,85%) levaram à produção colhida de 16 836 t (menos 9,74% que a previsão de agosto).

MATO GROSSO - Altera os registros finais de colheita, acrescentando 20 ha colhidos no Município de Jaciara, identificados através de armazenagem efetuada pela CIBRAZEM. Assim a área colhida situou-se em 35 ha (mais 133,33%), o rendimento médio obtido em 1 914 kg/ha (mais 6,33%) e a produção obtida em 67 t (mais 148,15%).

A seguir, os resultados finais obtidos nesta safra, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	162 226	259 243	100,00	1 598
1º	RS	53 225	100 640	38,82	1 891
2º	SP	39 827	43 587	16,81	1 094
3º	BA	18 904	37 676	14,53	1 993
4º	PR	7 908	24 546	9,47	3 104
5º	MS	8 537	16 836	6,49	1 972
6º	PE	11 306	11 545	4,45	1 021
7º	GO	6 400	8 730	3,37	1 364
8º	CE	4 830	7 396	2,85	1 531
9º	RN	10 589	7 364	2,84	695
10º	MT	35	67	0,03	1 914
	OUTRAS	665	856	0,34	1 287

31. TOMATE

A produção esperada é de 1 903 408 t, maior 4,60% que a do ano passado, quando obteve-se 1 819 705 t. A área destinada à colheita alcança 52 493 ha, maior 0,56%, vez que no ano de 1984 foram cultivados 52 201 ha.

Em relação a agosto houve um acréscimo de 0,07% na produção e um decréscimo de 0,17% na área.

O produto teve sua colheita encerrada no Paraná em agosto e neste mês o mesmo ocorreu em Santa Catarina.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são as seguintes:

MARANHÃO - De acordo com novas informações da COREA de Presidente Dutra, a área plantada no Estado é acrescida em 2,10%, por identificação de novos plantios, situando-se em 243 ha. Com o rendimento médio esperado de 30 564 kg/ha (-0,04%), é aguardada uma produção de 7 427 t (+2,06%).

RIO GRANDE DO NORTE - A área é acrescida em 8,43%, sendo agora estimada em 450 ha, devido a novos plantios nas Microrregiões Homogêneas de Açu, Apodi e Seridó. O rendimento médio é esperado em 27 562 kg/ha (+1,34%). A produção é prevista em 12 403 t (+9,89%).

SERGIPE - A área plantada passa de 220 para 235 ha (+6,82%). O rendimento médio recebe pequena correção, sendo agora de 17 132 kg/ha (+0,19%). A produção esperada deverá atingir 4 026 t (+7,02%).

ESPÍRITO SANTO - Novos ajustes mostram uma área plantada de 1 026 ha. O rendimento médio sobe 5,45%, passando de 46 451 para 48 982 kg/ha. A produção é esperada em 50 256 t (+5,66%).

SANTA CATARINA - Os dados finais de colheita mostram uma área decrescida 9,73% em relação à estimada no mês anterior, passando de 1 500 para 1 354 ha. O rendimento médio alcançou 31 055 kg/ha (+3,52%). Obteve-se uma produção de 42 049 t (-6,56%).

32. TRIGO (em grão)

A produção nacional esperada é de 4 100 833 t, maior 109,60% que a obtida em 1984 (1 956 476 t). A área plantada foi acrescida em 51,15% comparativamente a mesma safra, indo de 1 741 332 para 2 631 964 ha.

Em relação ao mês anterior, houve um acréscimo de 12,16% na produção esperada e 0,97% na área plantada, que eram de 3 656 250 t e 2 606 554 ha, respectivamente. As informações de colheita já tinham sido dadas para Minas Gerais e Goiás. Neste mês são conhecidos os dados relativos às colheitas em São Paulo e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - São apresentados os primeiros dados de colheita, conforme contato com as fontes de informação no Estado. A área colhida é acrescida em 3,35%, indo de 146 163 para 151 060 ha. A cultura foi beneficiada pelas condições climáticas favoráveis levando o rendimento médio de 1 684 para 1 692 kg/ha (+0,48%). A produção obtida alcançou 255 605 t (+3,85%).

PARANÁ - A área plantada é mantida em 1 280 000 ha, maior 26,00% que a colhida na última safra. Nas regiões norte e oeste do Estado, onde a triticultura possui sua máxima expressão, a lavouira caminha para a fase final de colheita, com os trabalhos em ritmo bastante intenso, calculando-se que 85% da área já tenha sua colheita concluída, mostrando que o rendimento médio final, deverá alcançar 1 953 kg/ha, maior 19,01% que o estimado em agosto.

A produção obtida até agora, é da ordem de 2 154 240 t, devendo atingir, quando concluída 2 500 000 t.

A falta de infra-estrutura de recepção do produto tem ocasionado longas filas de caminhões junto aos armazéns duplicando o frete.

SANTA CATARINA - A área plantada é reajustada em 5,26%, indo de 38 000 para 40 000 ha. O acréscimo é devido a cálculos baseados na venda de sementes e pedidos de créditos junto aos bancos. Com o rendimento médio mantido em 900 kg/ha, estima-se uma produção de 36 000 t (+5,26%).

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é acrescida em 1,26%, passando de 944 280 para 956 203 ha, face a novos levantamentos realizados em todos os municípios onde o trigo é cultivado nesta safra. Em 11 (onze) dos municípios levantados, houve acréscimo de área, enquanto em 4 (quatro) verificou-se decréscimo. O rendimento médio é previsto em 1 078 kg/ha, menor 3,32% que o informado no mês passado. É aguardada uma colheita de 1 030 378 t (-2,16%).

Em 17 (dezessete) municípios produtores, foram constatadas chuvas excessivas, com maior frequência na Microrregião Homogênea Colonial das Missões. Constataram-se também temperaturas altas com céu encoberto, portanto, com baixa luminosidade, quadro bastante desfavorável à lavoura, permitindo o aparecimento de moléstias fúngicas.

MATO GROSSO DO SUL - O produto está em fase de colheita. As condições climáticas favoráveis foram bastante benéficas para a cultura. A área é de 196 590 ha, maior 3,47% que a de agosto, face à constatação de plantios localizados em Dourados e Taquarussu. O rendimento médio nas áreas colhidas vem confirmar o bom estado das lavouras, sendo estimado em 1 349 kg/ha (+22,64%). A produção deverá alcançar 265 171 t (+26,88%).

MATO GROSSO - A cultura ainda está sendo implantada no Estado e a área colhida nesta safra é de 150 ha, todos localizados na fazenda Guariroba, cujo rendimento médio obtido foi de 1 080 kg/ha, inferior em 48,57% ao anteriormente esperado. A produção alcançou 162 t (-48,57%).

33. UVA

A produção nacional esperada totaliza 716 663 t, maior 18,77% que a obtida em 1984. A área destinada à colheita é de 57 758 ha, superior 1,48% à colhida na safra anterior (56 916 ha). Comparativamente a agosto, não se registram alterações nas estimativas deste mês.

Composto e Impresso no
Centro de Serviços Gráficos do IBGE
Rio de Janeiro, RJ, novembro de 1985
O.S. 25 432